



D 59



009732008  
SENHA: 9732008-9314

009732008  
SENHA: 9732008-9314

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Processo Numero: 23069 000248/08-58

22

INTERESSADO

SERVIÇO SOCIAL/RIO DAS OSTRAS

ASSUNTO

CÓDIGO

CRIAÇÃO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL E CURRÍCULO

OUTROS DADOS

MOVIMENTAÇÕES

Nº.	SIGLA	CÓDIGO	DATA	Nº.	SIGLA	CÓDIGO	DATA
01	PROAC		16/01/08	15			/ /
02	GAR		05/03/08	16			/ /
03			05/3/08	17			/ /
04	PROAC/GAR		28/03/08	18			/ /
05	PROAC		21/05/08	19			/ /
06	SAT/GAR		29/05/08	20			/ /
07	SBCS		02/06/08	21			/ /
08	PROAC		14/08/08	22			/ /
09			/ /	23			/ /
10			/ /	24			/ /
11			/ /	25			/ /
12			/ /	26			/ /
13			/ /	27			/ /
14			/ /	28			/ /

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXOS

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**URGENTE**

*[Handwritten signature]*  
23069/UFF/SCA/NDC  
000245/2008-55

10.04.08

<b>uff</b>	<b>MEMORANDO</b>	<b>Nº 10/2008</b>
------------	------------------	-------------------

<b>DE:</b>	<b>PROTOCOLO - PROAC/DAE</b>	
<b>PARA:</b>	<b>SCA</b>	<b>Niterói, 09 de janeiro de 2008.</b>

Solicitamos a V. S<sup>a</sup> protocolar o expediente em anexo, e em seguida encaminhar a PROAC.

**INTERESSADO: SERVIÇO SOCIAL/RIO DAS OSTRAS.**

**ASSUNTO: CRIAÇÃO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL E CURRÍCULO.**

Atenciosamente,

*[Handwritten signature]*  
**Jadir Celestino**  
Aux. Administrativo  
Mat. UFF 02445-6



Da coordenação do curso de Serviço Social

À PROAC

EM 07/12/07

Estamos reencaminhando o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social com o objetivo de aprovação do referido curso e posterior aprovação do Projeto Pedagógico, conforme foi orientado pela PROAC, tendo em vista que as modificações solicitadas já foram atendidas.

Atenciosamente,

*Handwritten signature of Maria Lúcia Borges*  
Maria Lúcia Borges

Coordenadora



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PÓLO UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS  
DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

## PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL RIO DAS OSTRAS

AUTORAS:

RITA DE CÁSSIA SANTOS FREITAS / MARIA LÚCIA NEVES BORGES  
(COORDENADORA)  
ADRIANA RAMOS (VICE-COORDENADORA)  
CRISTINA MARIA BRITES  
MARIA RAYMUNDA PENHA SOARES  
SUÊNIA SANTOS DA CRUZ  
VALÉRIA ROSA BICUDO

DEZEMBRO DE 2007

## SUMÁRIO

I. PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	02
Apresentação/Justificativa	04
Histórico/Princípios Norteadores	08
Objetivos	11
Perfil do Profissional	13
Organização Curricular	15
Acompanhamento e Avaliação	21
II. ESTRUTURA CURRICULAR	25
Conteúdos de Estudos e Objetivos	26
Relação de Disciplinas/Atividades Obrigatórias	27
Relação de Disciplinas/Atividades Optativas	32
Relação de Atividades Complementares	35
Distribuição das Disciplinas pelos Períodos Letivos (Periodização)	36
Quadro Geral de Carga Horária	39
II.1 DISCIPLINAS / ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS	
Especificação da Disciplina/Atividade	40
II.2 DISCIPLINAS / ATIVIDADES OPTATIVAS	
Especificação da Disciplina/Atividade	77
II.3 INFRA-ESTRUTURA	
Infra-Estrutura Existente	103
Infra-Estrutura Necessária	110
IV. ANEXOS	
Bibliografia Utilizada	

*Handwritten signature*

PROJETO PEDAGÓGICO  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

*Curta*

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**CURSO: SERVIÇO SOCIAL**  
TITULAÇÃO: BACHAREL EM SERVIÇO SOCIAL  
HABILITAÇÃO: .

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)**

FORMULÁRIO Nº 01 - **APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA**

**APRESENTAÇÃO**

O cenário contemporâneo sócio, político, econômico e cultural do Brasil em seu processo de ajustes neoliberais, atravessa uma fase emblemática que envolve transformações na relação entre Estado, mercado e sociedade civil. A flexibilização do mundo do trabalho, a reestruturação produtiva, a primazia do Estado na condução de políticas econômicas em detrimento de políticas sociais que não objetivem exclusivamente ações meramente focais e paliativas – dentre outras questões -, devem estar na pauta de discussão de um projeto pedagógico para a formação do assistente social. Nesse contexto, em que a universidade pública brasileira está inserida, verifica-se uma ausência de investimento no ensino público de qualidade, ao mesmo tempo em que emerge um movimento de reflexão, avaliação e reestruturação de seu papel na sociedade. A elaboração de um currículo deve ser apresentada no sentido de fomentar a construção de um cidadão com capacidade de elaboração crítica, técnica e comprometida com a defesa da cidadania.

Nossa proposta não está desarticulada dessa conjuntura e, portanto, torna-se fundamental a elaboração de um projeto pedagógico que expresse e estimule a capacidade de fomentar no aluno – entendendo seu papel de sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem – condições teóricas e metodológicas que permitam a elaboração de avaliações conjunturais no sentido de fortalecê-lo para uma formação que defenda os princípios democráticos direcionados para a construção de uma sociedade mais justa, sedimentando-se na defesa de seus valores éticos e políticos.

Seguindo essas premissas, o curso de Serviço Social de Rio das Ostras contempla na sua concepção pedagógica a indissolubilidade entre ensino, pesquisa e extensão como integrantes do processo ensino-aprendizagem. Dimensões que se encontram articuladas entre si e que expressam a necessidade da produção de conhecimento, da formação de núcleos de pesquisa, do entendimento do estágio como locus privilegiado da formação profissional e de atividades acadêmicas que fomentem no aluno o interesse por estes espaços.

O projeto pedagógico também está alicerçado nos princípios que fundamentam o projeto ético político da profissão, na defesa de valores éticos centrais como o reconhecimento da liberdade, a defesa intransigente dos direitos humanos e a ampliação e consolidação da cidadania. Além disso,

*[Handwritten signature]*

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

defende a democracia, o pluralismo de idéias e a interdisciplinaridade como valores fundamentais da sociedade. Nesse sentido a formação do aluno deve estar sintonizada com as mudanças societárias para que desenvolva uma perspectiva crítica, analítica e propositiva, baseada no pensamento social crítico de raízes marxistas.

Na direção desses elementos torna-se necessária a formação do aluno voltada para a crítica e a proposição e que ultrapasse os espaços das salas de aula.

*Amo* 5



### JUSTIFICATIVA

A criação de um Curso de Serviço Social em Rio das Ostras respondeu, por um lado, ao desafio de promover a presença de uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente responsável no interior do Estado, se contrapondo, assim, a uma tendência de privatização do ensino superior que percorre os municípios brasileiros. Esta primeira motivação revela a responsabilidade política e social que sempre caracterizou nosso Curso.

Por outro lado, a implantação de um Curso desse porte responde, também, a uma demanda de formação profissional em Serviço Social na região e abre caminhos para uma grande quantidade de jovens que não cursariam uma universidade pública por não terem como sair de seus municípios.

O município de Rio das Ostras entrou há pouco na "adolescência", tendo completado seus recentes 15 anos de existência na condição de "emancipado". Possui uma área de 230,62 Km<sup>2</sup> e está localizado a 170 Km ao norte do estado do Rio de Janeiro. Apesar de sua pouca idade, são profundas e velozes as mudanças que se operam na arquitetura física e social da cidade, fruto de um processo acelerado de urbanização promovido pelo recebimento de *royalties* de petróleo. Como expressão desse processo, em 2001 a cidade tinha cerca de 36.500 habitantes e a estimativa para 2005 era de cerca de 48.000 habitantes, caracterizando um crescimento anual de mais de 6%, compondo com outros municípios, a região que mais cresce populacionalmente no estado do RJ. Entretanto, como não há uma economia que gera empregos na mesma medida em que essa demanda surge, o que percebemos é um *forte fluxo migratório*, que reproduz a situação de pobreza que marca a vida cotidiana das famílias, incha os serviços públicos e se torna uma particularidade importante para a construção de políticas públicas no município e na região.

A *complexidade dessa construção* revela a importância da contribuição do curso de Serviço Social como sujeito ativo - o que se expressa pela necessária articulação entre saber científico e a realidade local, através do tripé ensino, pesquisa e extensão.

A importância da criação do curso no município de Rio das Ostras segue a proposta da política de interiorização da UFF, que procura levar o ensino superior de qualidade para outras regiões. A formação de profissionais qualificados teórica e metodologicamente, construindo uma massa crítica para intervir na sociedade é importante para o desenvolvimento regional, uma vez que formam, em sua territorialidade, profissionais qualificados para o enfrentamento das expressões da "questão social" que se apresentam naquela realidade. Entendemos por "questão social":

*o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais coletiva, o*

*me*<sup>6</sup>

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade (Iamamoto, 1999, p. 27).*

A qualificação para o mercado profissional regional exige um profissional sintonizado com as características locais e com a capacidade de articulá-las a um contexto macro, conhecendo os limites e as possibilidades oferecidos pela realidade social.

No que se refere ao curso de Serviço Social, este apresenta no seu interior uma discussão voltada para a defesa da cidadania, no sentido de construção de outra ordem vigente e de criação de alternativas de enfrentamento às expressões da questão social. Logo, trabalha com a instrumentalização do profissional para este desafio contemporâneo que é adverso à consolidação de seu projeto ético político.

*meo?*

## HISTÓRICO

Nossa história se remete à história da Escola de Serviço Social de Niterói da Universidade Federal Fluminense. A antiga Escola de Serviço Social do Estado do Rio de Janeiro foi inaugurada no dia 23 de agosto de 1945, na Rua Tiradentes, 148, criada pelo Decreto Estadual 1.397 de 06/07/45. Este decreto legitimou todo um processo que não se esgota na criação da escola, mas tem suas raízes no Curso de Visitadoras Sociais que a precedeu, numa conjuntura política e econômica determinada. Se as primeiras escolas de Serviço Social surgem com a forte marca do discurso católico, a Escola de Niterói (ainda que possua em seu interior mulheres de formação católica) tem sua identidade, desde o início, assentada no Poder Público – mais especificamente, na extinta Legião Brasileira de Assistência – conformando uma nova racionalidade para o tratamento da questão social.

Em doze de dezembro de 1958, através da Lei Estadual n.º 3656 – juntamente com os Cursos de Enfermagem, Engenharia e Filosofia – passa a integrar a recém criada Universidade Federal Fluminense. Desde seu início, a Escola de Serviço Social de Niterói tem sua história entrelaçada à história da cidade com muitos de seus professores e ex-alunos contribuindo para a construção do aparato de proteção social no município.

A interiorização também faz parte da identidade desse Curso. Ressaltamos que a Universidade Federal Fluminense é uma das universidades com maior número de unidades interiorizadas no país. Em atitude pioneira, o Curso de Serviço Social iniciou em 1962 seu processo de interiorização ao criar o Curso de Serviço Social na cidade de Campos dos Goytacazes. Essa identidade persiste ao se criar uma extensão do Curso em Bom Jesus do Itabapoana.

O Serviço Social foi pioneiro também na instalação do Pólo Universitário de Rio das Ostras (juntamente com os Cursos de Enfermagem, Psicologia e Ciências da Computação), em 2004, ao construir uma Extensão de Turma no município. A partir de então vem se mantendo. Já iniciou o seu sexto período no primeiro semestre de 2007. O Curso de Serviço Social, através de seus professores e alunos, vem construindo uma estreita articulação com os profissionais da região, participando de eventos e fóruns da categoria. A inserção na realidade local é garantida, ainda, pela construção de cursos de capacitação – já em andamento – e que garantem o diálogo com a demanda local.

*Handwritten signature*

A consolidação do Pólo Universitário de Rio das Ostras se efetiva com a criação de seus dois departamentos: Ciência e Tecnologia (que congrega os Cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Produção) e Humanidades e Saúde (que congrega, além do Serviço Social, os Cursos de Psicologia, Enfermagem e Produção Cultural). A necessidade de fortalecimento dos cursos – assim como do Pólo Universitário – faz com que nesse momento, se prepare um projeto pedagógico para os cursos aqui existentes. Tal construção garante, de um lado, relativa autonomia em relação aos cursos da sede (principalmente em termos administrativos), e, por outro lado, aponta para a necessidade de fortalecimento dos projetos pedagógicos comuns a uma mesma matriz teórico-política.

Vale destacar que o Curso de Serviço Social/Niterói realizou uma revisão curricular em 1982 (sendo uma das primeiras no Estado do Rio de Janeiro), seguindo as diretrizes da Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social (ABESS).

Em 1999 foi a primeira escola a implantar o currículo aprovado pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS/1996), observando igualmente a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação.

Neste momento (2006/2007), na sede de Niterói, inicia-se o processo de revisão curricular para o atual currículo. O Curso de Serviço Social de Rio das Ostras apresenta seu currículo, tendo como suporte o currículo da ESS/Niterói, a troca de experiência com os professores desse curso, as diretrizes da ABEPSS e da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação – e pretende estar intimamente articulado à revisão curricular em andamento na ESS/Niterói.

### PRINCÍPIOS NORTEADORES

Tendo como parâmetro o currículo da ESS/Niterói, iniciamos este item apontando algumas questões “gerais” que norteiam nossa proposta. Um eixo fundamental é a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão que deve marcar qualquer proposta pedagógica. Além desse eixo, salientamos, ainda, a flexibilidade na organização do currículo, a integração universidade-sociedade, e entre a academia e profissionais da região, especialmente na construção de uma política de estágio e supervisão – acadêmica e profissional. Igualmente é um princípio organizador do currículo a integração discente na vida universitária, permitindo o diálogo com outros cursos e a interdisciplinaridade, bem como a preservação do padrão de qualidade entre os cursos do Pólo e o da sede, em Niterói, e a graduação como formação básica.

*Am*

O reconhecimento do aluno como sujeito ativo no processo de aprendizagem e o desenvolvimento de atitudes éticas no processo formativo é alvo de preocupação em nossa proposta, assim como o tratamento rigoroso em termos teórico, metodológico e histórico da realidade social e do Serviço Social, “apoiado na teoria social crítica e no debate plural entre as principais matrizes do pensamento social na modernidade”. A atualização constante do conteúdo programático é uma diretriz igualmente fundamental, uma vez que qualquer profissão deve estar atenta à realidade mais ampla onde se insere (CURRÍCULO ESS/Niterói).

Nossa proposta incorpora as diretrizes da ABPESS e toma como princípio norteador a formação de um profissional que possua competência técnica e teórico-metodológica, com base em uma capacitação ético-política. Assim, mantém-se nessa proposta, a direção social partilhada com o curso de Niterói, e que se expressa em um profundo diálogo com a tradição marxista, garantindo-se, é claro, o respeito às diferenças e à pluralidade no pensamento científico. Dessa forma, a existência em nosso currículo, de uma concepção histórico-crítica tomando a questão social como base da ação profissional, nos obriga o seu tratamento pluralista, “haja visto as diferenças ideológicas no conhecimento social presentes no espaço acadêmico” (CURRÍCULO ESS/Niterói).

Mantemos a centralidade da questão social como elemento fundante para o trabalho do assistente social. Articulados à essa dimensão, enfatizamos em nosso currículo a discussão das políticas sociais – em sua estreita articulação com a prática do Serviço Social – e o exercício da pesquisa enquanto elemento essencial do fazer do assistente social em seu cotidiano.

Outra preocupação presente em nossa proposta é o respeito ao aluno que trabalha e que compõe majoritariamente nosso curso – que é unicamente noturno. A preocupação com essa realidade é fruto do projeto ético-político presente na profissão e tem que se organizar garantindo a presença com qualidade desse aluno, articulado a um projeto de assistência estudantil da UFF. Por isso, a proposta de flexibilização de algumas atividades na perspectiva de assegurar a permanência do aluno na universidade pública é garantir a formação de um profissional ético e competente.

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)**

FORMULÁRIO Nº 03 – **OBJETIVOS**

- Oferecer ao aluno uma formação firmada no tripé ensino, pesquisa e extensão, que seja, necessariamente, teórico-prática, portanto, consubstanciada em uma estrutura curricular que lhe garanta uma sólida formação teórica e experiências interventivas supervisionadas no campo da pesquisa, através da iniciação científica, da extensão e do estágio curricular.
- Propiciar uma fundamentação teórico-metodológica que dê ao aluno a capacidade de apreender os diversos processos sociais sobre o prisma da totalidade, buscando se apropriar do real através de um movimento que considere suas manifestações universais, particulares e singulares, fazendo uso, para tanto, de um arcabouço categorial que privilegie a teoria social crítica, com respeito à pluralidade presente no debate das ciências sociais.
- Desenvolver pesquisas voltadas para apreensão e intervenção na realidade social, especialmente a brasileira contemporânea, com atenção ao cenário regional, onde se articule de forma dialética aspectos universais com expressões particulares da realidade em questão.
- Desenvolver projetos de extensão que permitam tanto uma aproximação da realidade social brasileira, assegurando uma relação mais estreita entre universidade e sociedade, quanto possibilitem ao aluno uma inserção mais direta na realidade local.
- Oferecer ao aluno um arcabouço teórico e metodológico que lhe permita, quando da sua inserção nas atividades de estágio, ter uma postura crítica, coerente e qualificada na dinâmica da prática profissional, sendo possível o diálogo permanente entre o espaço do estágio e o espaço acadêmico.
- Possibilitar ao aluno a capacidade de articulação entre os diversos conteúdos ministrados e apreendidos durante o curso, seja nas atividades de sala de aula, seja nas de pesquisa e extensão ou nos espaços de estágio supervisionado, com o objetivo de consolidação de uma sólida formação teórico-metodológica e ético-política que lhe fundamente para o exercício profissional qualificado.
- Articular um conteúdo teórico-metodológico e ético-político com um conteúdo humanístico na formação acadêmica, partindo do entendimento de que a produção do conhecimento, a partir de uma perspectiva crítica e emancipatória, deve ser compreendida como parte de uma formação para a vida e não, exclusivamente, para a atuação profissional.
- Incentivar o aluno a vivenciar a universidade como um “universo” múltiplo que está para além

*[Handwritten signature]*

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

da sala de aula, inserindo-se em espaços diversos como os de representação estudantil, espaços colegiados, e o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, bem como, de convivência com outros campos de produção de conhecimento.

Nov/04

*[Handwritten signature]*  
12

*PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)*

FORMULÁRIO Nº 04 - **PERFIL DO PROFISSIONAL**

A partir dos princípios e diretrizes para o curso de Serviço Social indicados pela ABEPSS, nosso projeto pedagógico está direcionado para a formação de um assistente social com uma sólida fundamentação teórico-metodológica, ético-política e humana.

Neste sentido, no profissional que se almeja formar confluem a criticidade diante da realidade, a competência na atuação profissional e um sólido compromisso social e político no enfrentamento das mazelas decorrentes da questão social.

Tal profissional deve ser capaz de posicionar-se diante da realidade brasileira e das especificidades regionais. Para tanto são necessários um conhecimento e acompanhamento da dinâmica histórica da sociedade e da articulação deste conteúdo com as diversas questões colocadas como objeto de intervenção profissional. É requisitado também do assistente social que supere, nas suas análises e intervenções, a superficialidade e imediaticidade das expressões dos diversos fenômenos sociais, diferenciando sua apreensão do real daquela predominante orientada pelo senso comum ou em qualquer perspectiva que negue a essência histórica como parte da realidade. Neste sentido, o assistente social deve ser capaz de buscar as causas das questões sobre as quais incide sua intervenção, articulando-as histórica e dialeticamente com as expressões fenomênicas que se fazem sentir na contemporaneidade.

O traço crítico do assistente social deve ser expresso na consciência em formular alternativas de intervenção que privilegie a transformação da sociedade com vistas à garantia da justiça e da democratização social e econômica colocadas como necessidade pelas classes trabalhadoras.

O Assistente Social deve ter a capacidade de formular, avaliar prioridades, implicações e resultados e programar alternativas de intervenção social condizentes com as demandas diversas que abrangem seu campo de atuação profissional. Para tanto, é necessário uma articulação permanente entre o conteúdo formativo do Curso de Serviço Social e as diversas questões concretas que se põem no cotidiano profissional. Tais alternativas incidem na elaboração/formulação e implementação de propostas via políticas sociais públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e dos movimentos sociais. Destaca-se aqui, a necessidade de uma competência profissional que seja teórica – expressa no domínio das principais matrizes do pensamento social e da produção registrada no serviço social –, técnica – relacionada ao conhecimento e apropriação do instrumental técnico de pesquisa e

*mje* 13



**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

intervenção – e ético-política – implicando a qualificação na análise de conjunturas, correlação de forças dentro e fora das instituições e a possibilidade de intervenções diferenciadas.

É de fundamental importância que o profissional em questão tenha um afinamento coerente com os princípios assegurados no código de ética profissional, traduzindo os anseios de conformação de um projeto ético-político assentado numa concepção ética humanista que tem na liberdade e justiça valores indispensáveis tanto para a atuação profissional quanto para a contribuição na construção de uma sociedade emancipada.

O profissional do Serviço Social deve ter uma formação intelectual e cultural que se traduza em um perfil crítico, competente na sua área de atuação, criativo, com sensibilidade aguçada capaz de perceber as possibilidades de relações interdisciplinares presentes no seu espaço de trabalho e comprometido com os princípios e valores presentes no código de ética profissional.

Nov/04

*rofe*

*PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)*

FORMULÁRIO Nº 05 – **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O projeto pedagógico do Curso de Serviço Social do Pólo Universitário de Rio das Ostras - sua direção social, seus objetivos, suas diretrizes, princípios, estrutura e organização curricular - está em consonância com as diretrizes curriculares formuladas pela categoria profissional através da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS, 1996) e com as conquistas e experiências acumuladas pela Escola de Serviço Social de Niterói através do processo de implantação e discussão do currículo vigente para o curso de graduação em serviço social.

Nessa direção, a proposta do curso de Serviço Social de Rio das Ostras expressa a perspectiva de consolidação de um projeto pedagógico afinado com as exigências de formação de novos quadros profissionais que expresse uma qualificação teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política de bases sólidas, crítica, competente e comprometida com a ampliação dos direitos humanos e de cidadania.

Na perspectiva de assegurar a qualidade e a natureza crítica e comprometida da formação profissional, os eixos de fundamentação e de articulação dos conteúdos, a estrutura e a organização curricular de nosso projeto pedagógico seguem rigorosamente os princípios da formação profissional indicados pela ABEPSS. Do ponto de vista de sua estrutura o currículo está organizado pelas três áreas de fundamentos definidas pelas diretrizes curriculares, a partir das quais se articulam os diferentes espaços pedagógicos, os conteúdos, os objetivos e as dimensões de ensino, pesquisa e extensão:

1. A área de **fundamentos históricos e teórico-metodológicos da vida social** objetiva aprofundar “um conjunto de fundamentos teórico-metodológico e éticos-políticos para conhecer o ser social” e estrutura os objetivos e conteúdos dos seguintes espaços pedagógicos: Sociologia, Teoria Política, Filosofia, Psicologia, Economia Política e Pensamento Social.
2. A área de **fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira** objetiva compreender “as características históricas particulares que presidem a sua formação e desenvolvimento urbano e rural, em suas diversidades regionais e locais” e estrutura os objetivos e conteúdos dos seguintes espaços pedagógicos: Formação Sócio-Histórica do Brasil, Questão Urbana e Rural no Brasil, Questão Social no Brasil, Movimentos Sociais e Educação Popular, Relações de Gênero e Questão Social, Família, Grupos de Convívio e Redes Sociais, Política Social, Administração e Planejamento e Direito e Legislação Social.
3. A área de **fundamentos do trabalho profissional** objetiva estudar “os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho” e estrutura os objetivos e conteúdos dos seguintes espaços pedagógicos: Introdução ao Serviço Social, Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social, Ética Profissional, Pesquisa em Serviço Social, Supervisão de Estágio, Laboratório de Instrumentos e Técnicas, Oficinas e o Trabalho de

Conclusão de Curso.

A flexibilidade da organização curricular se expressa na diversificação dos componentes curriculares, tradicionalmente centrados em disciplinas. O currículo pleno que apresentamos - com carga horária total de 3340 horas - está em consonância com o projeto da Escola de Serviço Social de Niterói e contempla:

1. Disciplinas obrigatórias, totalizando 1440 horas;
2. Oficinas - que são obrigatórias e totalizam ~~120~~ horas;  $2 \times 60 = 120$
3. Laboratórios - que são obrigatórios e com carga horária total de 150 horas;  $2 \times 60 + 30 = 150$
4. Dois Seminários para orientação de Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso, que terá carga horária total de 120 horas;  $2 \times 60$
5. Estágio Supervisionado com carga horária total de 960 horas; ✓
6. Disciplinas optativas, com carga horária total de 180 horas; ✓
7. Disciplinas eletivas, com carga horária total de 180 horas; ✓
8. Atividades Acadêmicas Curriculares (AAC), com carga horária total de 130 horas. ✓

As disciplinas obrigatórias possuem algumas **recomendações pedagógicas**:

- ✓ Todas as disciplinas deverão ter como prioridade o tratamento de temáticas estudadas na atualidade;
- ✓ O debate ético deve perpassar todas as disciplinas que tenham um componente prático-profissional.
- ✓ As disciplinas de Filosofia, Formação Sócio-Histórica do Brasil, Sociologia, Teoria Política, Economia Política, Psicologia e Direito e Legislação Social deverão ser ministradas por professores formados nas respectivas áreas de estudo.
- ✓ A disciplina Introdução ao Serviço Social deve ter carga horária prática e teórica, assegurando a observação do exercício profissional e é **pré-requisito** para a disciplina Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I.
- ✓ Na disciplina Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I deve-se atribuir destaque às relações do Serviço Social com a Igreja Católica. Garantir, no programa, o diálogo com autores expoentes do funcionalismo norte-americano e os que se apropriaram desta vertente na interlocução com o Serviço Social. Esta disciplina é **pré-requisito** para Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II.
- ✓ A disciplina Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II deve garantir, em seu programa, a contextualização histórica do pós-guerra e a hegemonia norte-

americana, apontando para a regulação keynesiana e o fordismo. Assegurar a abordagem do Serviço Social de Grupo, Desenvolvimento de Comunidade e as alternativas de educação e cultura popular no Brasil, enquanto respostas teórico-práticas do Serviço Social nos marcos do desenvolvimentismo. Esta disciplina é **pré-requisito** para Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III.

- ✓ A disciplina Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III deve permitir a apropriação das polêmicas instauradas na profissão na década de 80, fundadas na vertente crítica.
- ✓ A disciplina Pensamento Social III será ministrada em dois módulos: um sobre o positivismo e outro sobre a fenomenologia. Deve incluir atualização da temática e sua relação com o Serviço Social.
- ✓ Sugere-se que na disciplina Processos de Trabalho e Serviço Social II, profissionais das áreas consideradas sejam convidados para o debate, contribuindo para o desenvolvimento dos temas tratados. Esta disciplina tem como **pré-requisito** Processos de Trabalho e Serviço Social I.
- ✓ Sugere-se que na disciplina Filosofia, que no desenvolvimento dos temas ciência e verdade, a religião seja considerada como contraponto. O foco da disciplina deve ser a problematização da vida contemporânea e o tratamento dos temas deve orientar-se ao presente.
- ✓ Recomenda-se na disciplina Política Social II, o estudo comparado das políticas sociais brasileiras com outros países.
- ✓ Na disciplina Administração e Planejamento, o tópico “instrumentos e formas de operacionalização” deve contemplar a discussão de indicadores sociais e do planejamento estratégico. O item “as novas modalidades de gestão” deve incluir: gestão democrática, co-gestão e autogestão. A disciplina deve ter um caráter teórico prático.
- ✓ Na disciplina Formação Sócio-Histórica do Brasil, dentre os períodos históricos assinalados, devem ser considerados a República Velha, o Estado Novo, a Ditadura Militar de 64, a Nova República, os governos subseqüentes, o governo atual (Lula), assim como o que o sucederá.
- ✓ Na disciplina Questão Social no Brasil, o foco é a questão social hoje. Recomenda-se trabalhar com dados empíricos sobre as expressões da questão social.
- ✓ Na disciplina Questão Urbana e Rural no Brasil recomenda-se trabalhar com dados da realidade sobre esta questão no Rio de Janeiro, especialmente sobre a realidade regional.
- ✓ A disciplina Ética e Serviço Social é **pré-requisito** para Estágio Supervisionado I.
- ✓ Deve-se respeitar obrigatoriamente (como **pré-requisito**) nas disciplinas Pensamento Social (I,

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

II e III) e Política Social (I e II) a ordem numérica.

- ✓ As disciplinas Laboratório I, II e III – visando criar um espaço de práticas pedagógicas inovadoras que possam propiciar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a troca entre as diferentes disciplinas – deverão ter o suporte de um espaço físico e infra-estrutura adequada, assim como equipamentos necessários para viabilizar as atividades propostas na perspectiva já mencionada.
- ✓ As oficinas estão voltadas para o desenvolvimento da atitude investigativa e da pesquisa. Os Laboratórios I, II e III são voltados para o experimento de técnicas e instrumentos de trabalho e devem dar suporte ao estágio numa perspectiva interventiva e investigativa, necessitando seguir sua ordem numérica como **pré-requisito**.
- ✓ A Oficina do Conhecimento é **pré-requisito** para Pesquisa em Serviço Social que é **pré-requisito** para Seminário de TCC I que também é **pré-requisito** para Seminário de TCCII.
- ✓ Como recomendação pedagógica, as disciplinas de Oficinas e Laboratórios devem ter módulos com, no máximo, 20 alunos.

As disciplinas eletivas, de livre escolha do aluno, devem ampliar sua formação geral e favorecer a diversificação da formação do aluno através da incursão em disciplinas de outros cursos. As optativas criadas pelo curso devem ser direcionadas no sentido de ampliar a formação profissional e permitir a livre escolha do aluno, em função de seus interesses de pesquisa, extensão, estágio ou de formação humanística. Os tópicos especiais devem ser construídos pelos professores do curso, a partir da identificação de novas demandas para a formação. A incursão na realidade local é outro objetivo dessas disciplinas, devendo-se considerar a importância da interdisciplinaridade no debate acadêmico e na construção da profissionalização, além da necessidade de otimização de recursos acadêmicos pedagógicos.

**Recomendações:**

- ✓ A disciplina (optativa) Tópicos especiais em Políticas Sociais Setoriais I, II, III, IV e V deve contemplar o debate contemporâneo presente no Serviço Social e nas Ciências Humanas em geral. Deve ser ministrada de forma que cada módulo focalize uma política social específica.
- ✓ A disciplina (optativa) Tópicos Especiais em Fundamentos do Serviço Social I, II, III, IV e V deve aprofundar a análise histórica e teórico-metodológica de dimensões do debate contemporâneo do Serviço Social e suas implicações prático-políticas.

*[Handwritten signature]*

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

- ✓ A disciplina (optativa) Tópicos Especiais em Questão Social I, II, III, IV e V deve aprofundar a compreensão teórica e empírica das expressões da questão social no país e no Estado do Rio de Janeiro, recorrendo a análises comparadas sempre que necessário.
- ✓ Recomenda-se uma disciplina de Redação e Leitura como possível eletiva a ser negociada com o Departamento de Letras.
- ✓ Recomenda-se uma disciplina com conteúdo Estatístico e Criação de Indicadores como possível eletiva a ser negociada com o Departamento de Ciência e Tecnologia.
- ✓ As disciplinas do curso de Serviço Social podem funcionar como eletivas para outros cursos, de acordo com a autorização da coordenação de curso.

As Atividades Acadêmicas Complementares irão reforçar a inserção do aluno na universidade a partir da participação em diversas atividades científicas como: iniciação científica, monitoria, extensão, eventos científicos, atividades culturais e cursos de curta duração. As atividades complementares compõem o currículo pleno dos cursos de graduação, e devem ser integralizadas como cumprimento indispensável para a colação de grau. O objetivo destas atividades é o de flexibilizar o currículo pleno, propiciando aos alunos a possibilidade de aprofundamentos temático e interdisciplinar.

Os Seminários de Orientação de TCC I e II – em articulação com as oficinas – objetivam a produção do Trabalho de Conclusão de Curso (o chamado TCC) – exigência para a obtenção do grau de Bacharel. O TCC obrigatoriamente deve ser orientado por um professor e avaliado por banca examinadora composta por três docentes. Cada professor deve orientar entre 6 e 8 alunos por semestre.

Além do TCC, a prática do Estágio Supervisionado é também atividade indispensável para complementar a formação do aluno. O Estágio Supervisionado é uma atividade prática integradora do currículo que prevê uma carga horária de 12 horas semanais de presença do aluno nas instituições onde realiza estágio prático, mediante a orientação de um (a) assistente social, supervisor (a) de campo, totalizando 180 horas semestrais – ou 720 horas ao longo do curso (o que ultrapassa o mínimo recomendado, ou seja, 15% da carga horária total do curso).

Considerando o caráter teórico-prático do curso e as quatro disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV que envolvem uma carga horária de 60 horas semestrais cada uma delas, dedicadas à supervisão por parte de docentes do curso aos estagiários e direcionadas ao desenvolvimento de programas de trabalho junto a atividades de estudos, pesquisa e extensão integradas ao estágio. O Estágio I é pré-requisito para do Estágio II. O Estágio II é pré-requisito do Estágio III. E o Estágio III é pré-requisito do Estágio IV.

*meo* 19

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A carga horária do currículo pleno é de 3340 horas/aula, assim distribuídas:

1. *Disciplinas/Atividades* obrigatórias: *RA*
  - a. Vinte e quatro disciplinas obrigatórias, com carga horária de 60 horas/aula – totalizando 1440 horas;
  - b. Quatro disciplinas de estágio supervisionado com carga teórica de *240* *RA* horas/aula totalizando *960* *RA* horas;
2. Três disciplinas optativas com carga horária de 60 horas/aula – totalizando 180 horas;
3. Três disciplinas eletivas com carga horária de 60 horas/aula – totalizando 180 horas;
4. *Dois* oficinas com carga horária de 60 horas/aula – totalizando *120* *RA* horas;
5. Três laboratórios, sendo dois com carga horária de 60 horas/aula e um com 30 horas/aula – totalizando 150 horas;
6. Dois seminários com carga horária de 60 horas/aula cada um – totalizando 120 horas.
7. Participação em Atividades Complementares (AAC) - totalizando 130 horas

O total parcial é, assim, de 2620 horas/aula, a que se acresce o estágio prático com 720 horas/aula, perfazendo uma carga horária teórico-prática total de 3340 horas/aula. O curso é noturno – no horário de 18 às 22 horas – e possui uma oferta de 70 vagas, distribuídas em duas entradas anuais (35 no primeiro semestre e 35 no segundo semestre letivo).

A eleição do turno da noite se deve à demanda previamente levantada (quando da constituição do Pólo Universitário de Rio das Ostras) e confirmada junto aos nossos alunos que são, majoritariamente, trabalhadores. A duração média prevista para o curso é de nove semestres letivos, sendo a máxima de 13 semestres.

Pretende-se, em médio prazo, a criação de uma pós-graduação interdisciplinar no Pólo Universitário de Rio das Ostras, a depender da capacitação continuada e da contratação de novos professores. O espaço físico e o quadro de pessoal administrativo são suficientes no momento para o atendimento das necessidades da graduação. Mas com a ampliação dos cursos haverá a necessidade de ampliação do espaço físico, bem como da contratação de profissionais – o que o projeto de constituição do PURO já prevê.

Nov/04

*[Handwritten signature]*

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)*

FORMULÁRIO Nº 06 – **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A avaliação aparece hoje como importante ferramenta para acompanhamento dos cursos de graduação. O MEC através do SINAES (Sistema de Avaliação do Ensino Superior) possui instrumentos próprios para credenciamento e permanência dos cursos, através de comissões externas. De acordo com o SINAES, a Avaliação Institucional está relacionada com: a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, ao aumento permanente da sua eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social, ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior com a comunidade local, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: auto-avaliação e avaliação externa. A primeira é coordenada por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada por diretrizes nacionais do Ministério de Educação e Cultura (MEC) e pelo roteiro de auto-avaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliadores da Educação Superior - CONAES. A segunda é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e tem como referência os padrões de qualidade para educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios de auto-avaliações. O processo de avaliação externa se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativa e de regulação.

Internamente, entende-se que a avaliação não deve possuir caráter punitivo, mas deve ser encarada como mecanismo processual e qualitativo que acompanha a implantação e monitoramento do currículo. A avaliação da implementação das diretrizes será um processo de natureza formativa e informativa, do qual participarão docentes, discentes e supervisores de estágio com a finalidade de conhecer, sistematizar e analisar a implantação das Diretrizes Curriculares. Trata-se de identificar tensões e avanços no processo formativo, para, com essa avaliação, propor estratégias político-pedagógicas, mantendo-se vigilante à lógica e aos princípios das Diretrizes da ABEPSS.

*Auto*  
21



### **AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação de um projeto, de uma ação ou processo visa determinar a relevância e a realização dos objetivos propostos, além de sua eficiência, eficácia, impactos, sustentabilidade, concepção, implementação e resultados. Uma avaliação deve suprir informações úteis e permitir absorções dos resultados pelo processo decisório e pelos principais participantes e beneficiários da ação implementada.

Qualquer mecanismo de avaliação não pode ficar restrito apenas aos objetivos propostos, mas também deve considerar o próprio cenário em que está inserido, levando-se em consideração as influências econômicas, sociais, políticas e culturais do entorno.

O Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social da UFF de Rio das Ostras prevê mecanismos institucionais internos de avaliação de sua implementação. Tais mecanismos visam monitorar o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam a prática pedagógica do curso de Serviço Social e sua direção social, sua estrutura curricular, as ementas, a bibliografia, o perfil profissional dos concluintes e tudo o que se refira ao desenvolvimento do curso, obedecendo as diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura e pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

### **ALGUNS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**

- Gradualidade
- Contribuição para um aprendizado institucional
- Coerência com o processo ensino-aprendizagem e com a metodologia adotada por cada professor
- Estímulo a um processo cooperativo entre professor e aluno
- Busca pelo acompanhamento contínuo, sendo referência para o professor como para o aluno
- Transparência (apresentação e discussão preliminar dos objetivos, conteúdos, bibliografia e do sistema de avaliação individual e de grupo)
- Estímulo a um espírito de confiança e respeito ao invés da idéia de punição
- Ênfase nas competências e habilidades esperadas dentro de cada área de Fundamentos definida pelas diretrizes curriculares
- Ênfase não só em aspectos relacionados aos conteúdos específicos dentro de cada área de

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Fundamentos, mas também em atitudes e comportamentos do aluno.

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem e do desenvolvimento do perfil profissional que se quer formar ocorrerá ao longo do curso e das atividades propostas em cada disciplina. Em reuniões periódicas, cada equipe de professores responsáveis por cada disciplina, acompanhará o desenvolvimento da mesma, com base em avaliações contínuas junto aos alunos, nas diretrizes do curso, nos objetivos do projeto pedagógico e no perfil atual do corpo discente.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Deverão manter coerência com os objetivos traçados em cada disciplina, com a respectiva área de Fundamentos definida pelas diretrizes curriculares e com o perfil profissional desenhado no plano pedagógico do curso.

Na avaliação dos trabalhos elaborados pelos discentes, os professores estarão atentos:

- À aplicação das normas técnicas definidas pela ABNT e pela comunidade científica;
- Ao conteúdo, seu padrão ortográfico e gramatical. Recusa a qualquer forma de compilação.
- À aquisição e domínio de conhecimentos, além das competências e habilidades cognitivas que compõem o perfil profissional definido no projeto pedagógico do curso.

A aprovação do aluno em cada unidade temática depende do cumprimento simultâneo das seguintes condições:

- Obtenção de frequência mínima exigida, ou seja, 75% da carga horária
- Obtenção de média final igual ou superior a 6,0

### **INSTRUMENTOS E RECURSOS DE AVALIAÇÃO**

Serão definidos pelo professor ou equipe de professores responsáveis por cada disciplina. A pontuação em cada semestre será o resultado de, no mínimo, dois instrumentos de avaliação aplicados ao longo do semestre. Entre os instrumentos e recursos de avaliação utilizados, temos: prova, estudo dirigido, atividades de campo, dinâmicas de grupo, pesquisa, fichamento, resenha e outros.

### **PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

A avaliação das atividades complementares deve abranger a comprovação da frequência de participação do aluno do curso de Serviço Social nos eventos como: seminários, congressos, palestras relacionadas ao curso de Serviço Social. Juntamente com este aspecto avaliativo, o aluno deverá apresentar relatórios das respectivas atividades complementares em que obteve presença.

### **PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

A Avaliação do Estágio Supervisionado deve acompanhar todo o processo de desenvolvimento do estágio e os agentes nele envolvidos, levando em consideração aspectos como conhecimentos e habilidades do aluno do curso de Serviço Social, além das atitudes/comportamentos .

Com relação ao primeiro aspecto devemos considerar a capacidade do aluno para analisar a conjuntura, o contexto institucional do seu campo de estágio, sua dinâmica, suas relações, sua estrutura, políticas desenvolvidas e papéis desempenhados pelo Serviço Social; a capacidade de problematizar os processos sociais que são objetos de intervenção; desenvolver estudos e pesquisas; recorrer a teorias e métodos de Serviço Social e formular planos e projetos - identificando e articulando recursos necessários.

As atitudes do aluno também devem ser avaliadas, tendo em vista a sua capacidade de decidir e agir por iniciativa própria; desenvolver a prática do Serviço Social diante das demandas individuais e coletivas apresentadas; freqüentar o campo de estágio e as reuniões com assiduidade e pontualidade, assim como, adotar uma atitude científica que implique objetividade e rigor analítico frente às possibilidades de intervenção junto à realidade social.

Por último, deve ser considerada a capacidade do aluno para organizar, definir e ordenar suas atividades; expressar coerência entre a elaboração teórica e as ações desenvolvidas, como também, sistematizar situações derivadas da prática, de forma objetiva, concisa, mediante registro.

### **PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)**

Os procedimentos para avaliação da elaboração dos Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) são os seguintes: apresentação pelo aluno da versão final do TCC à uma banca com 3 (três) professores; redação de um trabalho que contenha no mínimo 30 (trinta) páginas; rigor em relação ao

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

conteúdo do trabalho, tendo em vista o cumprimento das regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Somente serão encaminhados à biblioteca para consulta os TCCs que obtiverem nota acima de 7,0 (sete).

### **PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ALUNO EM PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO**

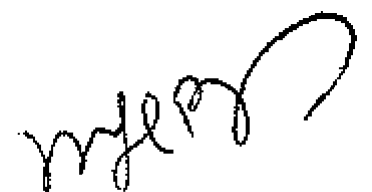
Para avaliar a participação do aluno em projetos de pesquisa e extensão devem ser consideradas a assiduidade do estudante do curso de Serviço Social nas atividades e projetos propostos; o cumprimento das metas estabelecidas pelos projetos de pesquisa e extensão, como também, a produção de relatórios das atividades desenvolvidas pelo aluno ao longo do período.

### **PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

A Avaliação Institucional deve abranger o corpo discente, o corpo docente e funcionários em espaços periódicos de avaliação como conselhos, assembléias e reuniões. Para a avaliação do corpo discente torna-se necessária a formulação de um roteiro de auto-avaliação. Para a avaliação do corpo docente torna-se fundamental, além dos espaços de articulação e troca entre os professores, a participação dos alunos no processo de avaliação ensino-aprendizagem do curso. A infra-estrutura para a operacionalização do curso com qualidade também será avaliada periodicamente e envolverá a participação do corpo discente, do corpo docente, dos funcionários e equipe administrativa, além da comunidade.

Pretende-se construir um sistema onde haja participação de todos os segmentos. A prática de reuniões coletivas contribui nesse sentido. A articulação da coordenação de curso com os professores e representantes dos alunos deve resultar na construção de questionários e instrumentos voltados para: conhecer o perfil do aluno; conhecer as demandas da região; e articular docentes, discentes e supervisores de modo que se possa construir uma parceria.

Nov/04



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

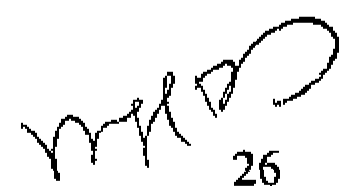
*Am*

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CURSO: SERVIÇO SOCIAL  
TITULAÇÃO: BACHAREL EM SERVIÇO SOCIAL  
HABILITAÇÃO:

**ESTRUTURA CURRICULAR (EC)**

FORMULÁRIO Nº 07 – CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	OBJETIVOS
1. Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social	Compreender o ser social na sua totalidade e historicidade, situando-o no processo de constituição e desenvolvimento da sociedade, com ênfase na produção capitalista e sociabilidade burguesa.
2. Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira	Conhecer as particularidades da formação social brasileira, através da apreensão de seu movimento estrutural e conjuntural e na totalidade de sua constituição econômica, social política e cultural e de suas faces agrária e urbana.
3. Fundamentos do Trabalho Profissional	Capacitar o aluno para o trabalho profissional competente e comprometido com os valores éticos defendidos pela categoria, fundamentado no conhecimento crítico do evoluir histórico da profissão, de sua produção teórica e dos projetos profissionais formulados para responder às expressões da questão social.

Nov/04

  
26

Formulário nº 08 – Relação de Disciplinas Obrigatórias – folha 01/04

Conteúdos de Estudos	Código	Nome da Disciplina	CH	CÓDIGO
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Economia Política ✓	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Sociologia ✓	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Pensamento Social I ✓	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Pensamento Social II ✓	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Pensamento Social III ✓	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Filosofia ✓	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- metodológicos do trabalho social		Pesquisa em Serviço Social ✓	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Teoria Política ✓	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Política Social I ✓	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Política Social II ✓	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Direito e Legislação Social ✓	60	

Nov/04

660 L

Formulário nº 08 – Relação de Disciplinas Obrigatórias – folha 01/04

Conteúdos de Estudos	Código	Nome da Disciplina	CH	CÓDIGO
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Movimentos Sociais e educação popular	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Administração e Planejamento <i>em serviço social</i>	60	
Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social		Psicologia III	60	

Nov/04

*1802*

*copy*



Formulário nº 08 – **Relação de Disciplinas** Obrigatórias – folha 02/04

Conteúdos de Estudos	Código	Nome da Disciplina	CH	CÓDIGO
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Formação sócio-histórica do Brasil ✓	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Questão social no Brasil ✓	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Questão urbana e rural no Brasil ✓	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Família, Relações de gênero e questão social ✓	60	
<b>Subtotal acumulado</b>				

Nov/04

*uff*

*Prof*

Formulário nº 08 – Relação de Disciplinas Obrigatórias – folha 03/04

Conteúdos de Estudos	Código	Nome da Disciplina	CH	CÓDIGO
Fundamentos do Trabalho Profissional		Oficina do Conhecimento	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Oficina de Texto	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Seminário de TCC I	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Seminário de TCC II	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Laboratório de Instrumentos e Técnicas I	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Laboratório de Instrumentos e Técnicas II	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Laboratório de Instrumentos e Técnicas III	30	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Introdução ao Serviço Social	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Processo de Trabalho e Serviço Social I	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Processo de Trabalho e Serviço Social II	60	
Fundamentos do Trabalho Profissional		Ética e Serviço Social	60	

Nov/04

390 + 420 = 810 L

*Handwritten signature*

Formulário nº 08 – **Relação de Disciplinas** Obrigatórias – folha 03/04

Conteúdos de Estudos	Código	Nome da Disciplina	CH	CÓDIGO
<i>Estágio Supervisionado</i>		Estágio Supervisionado em Serviço Social I ✓	240 ✓	
<i>" " " "</i>		Estágio Supervisionado em Serviço Social II ✓	240 ✓	
<i>" " " "</i>		Estágio Supervisionado em Serviço Social III ✓	240 ✓	
<i>" " " "</i>		Estágio Supervisionado em Serviço Social IV ✓	240 ✓	
<b>Total</b>			2560	

Nov/04

*960h*

*MEC*

FORMULÁRIO Nº 09 - <i>RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OPTATIVAS</i>				
Conteúdos de Estudos	Código	Nome da Disciplina	CH	Código
Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social		Tópicos Especiais em Políticas Sociais Setoriais I	60	
Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social		Tópicos Especiais em Políticas Sociais Setoriais II	60	
Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social		Tópicos Especiais em Políticas Sociais Setoriais III	60	
Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social		Tópicos Especiais em Políticas Sociais Setoriais IV	60	
Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social		Tópicos Especiais em Políticas Sociais Setoriais V	60	
Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social		Cultura e Subjetividades e Identidades Contemporâneas I	60	
Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social		Cultura e Subjetividades e Identidades Contemporâneas II	60	
Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social		Cultura e Subjetividades e Identidades Contemporâneas III	60	
11		<i>Cultura, Subjetividades e Identidades Contemporâneas IV</i>	60	<i>pág 100</i>
<b>Total a ser cursado (três optativas)</b>			180	

Nov/04

*20/11/04*

FORMULÁRIO Nº 09 - *RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OPTATIVAS*

Conteúdos de Estudos	Código	Nome da Disciplina	CH	Código
Fundamentos do Trabalho Profissional -		Tópicos Especiais em Fundamentos do Serviço Social I —	60	-
Fundamentos do Trabalho Profissional -		Tópicos Especiais em Fundamentos do Serviço Social II —	60	-
Fundamentos do Trabalho Profissional -		Tópicos Especiais em Fundamentos do Serviço Social III —	60	-
Fundamentos do Trabalho Profissional -		Tópicos Especiais em Fundamentos do Serviço Social IV —	60	-
Fundamentos do Trabalho Profissional -		Tópicos Especiais em Fundamentos do Serviço Social V —	60	-
<b>Total a ser cursado (três optativas)</b>			<b>180</b>	

*WPR*

FORMULÁRIO Nº 09 - *RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OPTATIVAS*

Conteúdos de Estudos	Código	Nome da Disciplina	CH	Código
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Tópicos Especiais em Questão Social I	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Tópicos Especiais em Questão Social II	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Tópicos Especiais em Questão Social III	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Tópicos Especiais em Questão Social IV	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Tópicos Especiais em Questão Social V	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Questão Ambiental, Território e Realidade Local I	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Questão Ambiental, Território e Realidade Local II	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Questão Ambiental, Território e Realidade Local III	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		<del>Questão Ambiental, Território e Realidade Local IV</del>	60	<i>pág. 104</i>
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Questões Etnico-Raciais, Políticas Sociais e Serviço Social I	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Questões Etnico-Raciais, Políticas Sociais e Serviço Social II	60	
Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira		Questões Etnico-Raciais, Políticas Sociais e Serviço Social III	60	
<b>Total a ser cursado (três optativas)</b>			180	

*Carla*

FORMULÁRIO Nº 10 – <i>RELAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES</i>				
Conteúdos de Estudos	Código	Nome da Atividade	CH	Código
Atividades Complementares ✓		Atividades Acadêmicas Complementares —	130	
Total a ser alcançado			130	

Nov/04

*Handwritten signature*

**FORMULÁRIO Nº 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO** – folha  
 01/03

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
1	FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO BRASIL ✓		60 ✓		
1	INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL ✓		60 ✓		
1	FILOSOFIA ✓		60 ✓		
1	PSICOLOGIA III ✓		60 ✓		
1	OFICINA DO CONHECIMENTO ✓		60 ✓		
	SOMA		300 ✓		
2	SOCIOLOGIA ✓		60 ✓		
2	TEORIA POLÍTICA ✓		60 ✓		
2	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I ✓		60 ✓		
2	ECONOMIA POLÍTICA ✓		60 ✓		
2	OFICINA DE TEXTO ✓		60 ✓		
	SOMA		300 ✓		
3	ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL ✓		60 ✓		
3	POLÍTICA SOCIAL I ✓		60 ✓		
3	QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL ✓		60 ✓		
3	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II ✓		60 ✓		
3	PENSAMENTO SOCIAL I ✓		60 ✓		
	SOMA		300 ✓		

*Handwritten signature*



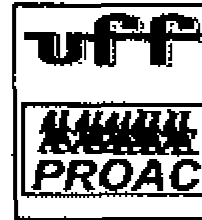


UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Estrutura Curricular (EC)

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
4	PROCESSO DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I ✓		60 ✓		
4	POLÍTICA SOCIAL II ✓		60 ✓		
4	LABORATÓRIO DE INSTRUMENTOS E TÉCNICAS I ✓		60 ✓		
4	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III ✓		60 ✓		
4	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I ✓		240 ✓		
	SOMA		480 ✓		
5	PROCESSO DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL II ✓		60 ✓		
5	PENSAMENTO SOCIAL II ✓		60 ✓		
5	LABORATÓRIO DE INSTRUMENTOS E TÉCNICAS II ✓		60 ✓		
5	FAMÍLIA, RELAÇÕES DE GÊNERO E QUESTÃO SOCIAL ✓		60 ✓		
5	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL II ✓		240 ✓		
	SOMA		480 ✓		
6	PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL ✓		60 ✓		
6	QUESTÃO Urbana e Rural no Brasil ✓		60 ✓		
6	LABORATÓRIO DE INSTRUMENTOS E TÉCNICAS III ✓		30 ✓		
6	PENSAMENTO SOCIAL III ✓		60 ✓		
6	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL III ✓		240 ✓		
	SOMA		450 ✓		

*Handwritten signature*



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Estrutura Curricular (EC)

FORMULÁRIO Nº 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO - folha 01/03					
PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
7	DIREITO E LEGISLAÇÃO Social ✓		60 ✓		
7	MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO POPULAR ✓		60 ✓		
7	1 OPTATIVA ✓		60 ✓		
7	1 ELETIVA ✓		60 ✓		
7	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL IV ✓		240 ✓		
	SOMA		480		
8	1 SEMINÁRIO DE TCC I ✓		60 ✓		
8	2 ELETIVA ✓		60 ✓		
8	ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL ✓		60 ✓		
8	2 OPTATIVA ✓		60 ✓		
8	3 ELETIVA ✓		60 ✓		
	SOMA		300		
9	1 OPTATIVA ✓		60 ✓		
9	1 SEMINÁRIO DE TCC II ✓		60 ✓		
	SOMA		120		
9	ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES ✓		130		
	TOTAL GERAL		3340		

Pág.: 41  
23069 000246/08-58

Handwritten signature

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*ESTRUTURA CURRICULAR (EC)*

FORMULÁRIO Nº 12 – **QUADRO GERAL DA CARGA HORÁRIA**

**CURSO DE SERVIÇO SOCIAL EM RIO DAS OSTRAS**

**Titulação: BACHAREL**

ESPECIFICAÇÃO		CARGA HORÁRIA TOTAL
O B R I G A T Ó R I A S	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (Incluindo Estágio Supervisionado)	2460 HORAS
	ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (Duas Oficinas, três Laboratórios e dois Seminários de TCC)	390 HORAS
O P T A T I V A S	DISCIPLINAS OPTATIVAS	180 HORAS
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	130 HORAS
DISCIPLINAS ELETIVAS		180 HORAS
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>3340 HORAS</b>

Nov/04



**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	criação ( X )
INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS – <u>RIR</u>		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ✓		TEÓRICA: 60 ✓ PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Promover uma primeira aproximação por parte dos alunos com a realidade profissional, superando a visão de senso comum sobre a profissão e resgatando o processo de institucionalização do Serviço Social.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
História e constituição da categoria profissional: dimensões políticas, culturais e organizacionais. Áreas de atuação e demandas à profissão. O assistente social e o mercado de trabalho na atualidade.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

Marcia Feijó  
COORDENADORA

[Assinatura]  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 -- <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X )      OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Propiciar o conhecimento das elaborações teóricas e metodológicas do Serviço Social, nos anos 30-50, a partir da institucionalização da profissão.		
DESCRIBÇÃO DA EMENTA:		
Questão social e seu enfrentamento pelas classes sociais em suas relações com o Estado nos anos 30-50. O saber e o fazer profissionais: significados, no período. Constituição do mercado de trabalho profissional e a institucionalização do Serviço Social. Elaborações teóricas e metodológicas até os anos 50.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

  
 COORDENADORA

  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	criação ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X )      OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Propiciar o conhecimento da atuação profissional e sua elaboração teórica no período do desenvolvimentismo, estudando o movimento de Reconceituação do Serviço Social.		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
Questão social e seu enfrentamento pelas classes sociais em suas relações com o Estado, nos anos 50-70. O saber e o fazer profissionais e seus significados no período. O nacional-desenvolvimentismo e as respostas teóricas, práticas e políticas do Serviço Social. O Movimento de Reconceituação na América Latina e suas expressões no Brasil. A presença do pensamento fenomenológico.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III ✓		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ✓	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Propiciar conhecimento das demandas e respostas teóricas, práticas e políticas que o Serviço Social elaborou no período de democratização do país e seus desdobramentos no debate contemporâneo da profissão.		
DESCRICÃO DA EMENTA:		
Questão social e seu enfrentamento pelas classes sociais em sua relação com o Estado, nos anos 80. Processo de redemocratização no Brasil e a renovação do Serviço Social. Reordenamento das relações Estado e sociedade nos aspectos jurídicos, institucionais e políticos. Demandas e respostas teóricas, práticas e políticas do Serviço Social na década de 80. O debate contemporâneo da profissão.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

Mareia de Azevedo  
COORDENADORA

[Assinatura]  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007



**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
SOCIOLOGIA		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X )    OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Discutir as noções de sociedade, método e trabalho, de acordo com as principais correntes de pensamento na modernidade e apresentar o debate sobre a crise dos paradigmas.		
DESCRIPÇÃO DA EMENTA:		
A visão de sociedade, trabalho e método presente nas tradições clássicas de Durkheim, Marx e Weber. A crise dos paradigmas na modernidade.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Marete José L N*  
COORDENADORA

*Antônio S M*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
ECONOMIA POLÍTICA /		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 /	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Propiciar o conhecimento sobre a análise do sistema capitalista segundo a economia clássica e a crítica da economia política, analisando ainda mudanças recentes no padrão de acumulação.		
DESCRIZAÇÃO DA EMENTA:		
O sistema capitalista segundo a economia clássica e a crítica da economia política. O debate atual sobre os principais projetos societários contemporâneos e as relações sociais de produção e reprodução. As mudanças atuais nos padrões de acumulação e suas expressões na economia internacional e brasileira.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TEORIA POLÍTICA /		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 /	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Promover o conhecimento sobre o Estado e Sociedade na modernidade segundo as principais tradições intelectuais e atualizar esse debate nos marcos da globalização, acentuando as relações entre o público e o privado.		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
A formação do Estado Moderno na análise dos clássicos: Hobbes, Locke, Rousseau e Maquiavel. As principais tradições intelectuais (liberalismo, social-democracia e neoliberalismo) e suas interpretações sobre o Estado e a Sociedade Civil. O debate contemporâneo sobre democracia, soberania, autocracia e socialismo. A relação entre o público e o privado. A globalização e os Estados Nacionais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

Márcia Falcão  
COORDENADORA

[Assinatura]  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	criação ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
POLÍTICA SOCIAL I		
DEPARTAMENTO / COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Analisar a emergência das políticas sociais, com destaque para o papel dos sujeitos neste processo e significado da solidariedade social no campo das relações entre o Estado e a sociedade civil.		
DESCRIBÇÃO DA EMENTA:		
As condições sociais de emergência e desenvolvimento das políticas sociais no capitalismo e suas teorias explicativas. O público e o privado. Políticas sociais na constituição da esfera pública. Constituição/destinação do fundo público. O papel dos sujeitos políticos na formulação e gestão das políticas sociais públicas e privadas. As relações Estado e sociedade civil na contemporaneidade e as formas de solidariedade social.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

Marec Jaco  
COORDENADORA

[Assinatura]  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Conhecer a organização do aparato jurídico e dos poderes no Brasil, as Constituições Federal e Estadual e a atual legislação social, considerando o reordenamento jurídico nos marcos da integração supranacional.		
DESCRIBÇÃO DA EMENTA:		
Estudo das instituições de Direito no Brasil: a organização dos poderes e o aparato jurídico do Estado Brasileiro. A Constituição Federal e a Constituição do Estado do Rio de Janeiro. Legislação social na área social: CLT, LOAS, ECA, LDB, Lei Orgânica dos Municípios e respectivas leis complementares. Relações jurídicas no marco da integração supranacional: Alça e Mercosul. A lei de regulamentação da profissão de Serviço Social (Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993).		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>			
CONTEÚDO DE ESTUDOS			CÓDIGO
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA			
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )	
QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL ✓			
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ✓	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:			
Propiciar uma análise da questão social em suas diferentes dimensões e vivência pelos sujeitos sociais.			
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
Questão social como estratégia de compreensão da realidade brasileira. Questão social e as dimensões de desigualdade, exploração e dominação. Classes sociais, Estado e cultura na conformação da questão social. Expressões étnico-raciais, políticas e de gênero da questão social e sua vivência pelos sujeitos sociais. Os contornos da questão social no Estado do Rio de Janeiro.			
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:			
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.			
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :			
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)			

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04


DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO BRASIL		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Propiciar o conhecimento sobre a formação da sociedade brasileira, abrangendo o trabalho, o poder e a constituição dos sujeitos políticos.		
DESCRIZAÇÃO DA EMENTA:		
Constituição do Estado e da sociedade civil a partir da herança colonial, com ênfase na transição do trabalho escravo ao trabalho livre, na emergência do sistema fabril e urbanização. As crises de renovação do poder em diferentes períodos históricos; da República Velha à conjuntura atual. Estado e sociedade civil nos processos de industrialização e urbanização. A constituição dos sujeitos políticos e a luta de classes ao longo dos principais processos sócio-históricos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	<b>CRIAÇÃO (X)</b> <b>ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )</b>
PENSAMENTO SOCIAL I		
<b>DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS</b> / <b>TEÓRICA: 60 HORAS</b> <b>PRÁTICA:</b> <b>ESTÁGIO:</b>		
<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ( )</b>		
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:</b>		
Propiciar uma compreensão mais aprofundada sobre a categoria Trabalho, sua atualidade e as feições que assume no setor de serviços.		
<b>DESCRIÇÃO DA EMENTA:</b>		
Trabalho e sociabilidade. A esfera da produção e reprodução social: o trabalho na sociedade capitalista. Divisão social do trabalho. Produção social e valor. Trabalho assalariado, propriedade e capital. Trabalho e cooperação. Processo de trabalho. Trabalho produtivo e improdutivo. A polêmica em torno da “crise da sociedade do trabalho”. Transformações contemporâneas no processo de acumulação e regulação social e suas derivações na organização e gestão do trabalho. O setor de serviços na atualidade.		
<b>INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:</b>		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :</b>		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

Marcia Lessa  
 COORDENADORA

[Assinatura]  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04

DATA 15/05/2007



**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL ✓		
<b>DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:</b> DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 60 HORAS ✓ <b>TEÓRICA:</b> 60 HORAS <b>PRÁTICA:</b> <b>ESTÁGIO:</b>		
<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE:</b> OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ( )		
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:</b> Oferecer elementos para análise sobre os dilemas ético-morais presentes no exercício profissional hoje.		
<b>DESCRIÇÃO DA EMENTA:</b> Distinção entre ética e moral. Apropriação da ética pelo Serviço Social. A atualidade do debate ético e código de ética profissional vigente. Dilemas ético-morais no exercício profissional.		
<b>INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:</b> O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :</b>		
SERVIÇO SOCIAL		

*Maria Jesus*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	criação (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
PSICOLOGIA III /		
<b>DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:</b> DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 60 HORAS /	<b>TEÓRICA:</b> 60 HORAS	<b>PRÁTICA:</b> <b>ESTÁGIO:</b>
<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE:</b> OBRIGATÓRIA (X)      OPTATIVA ( )		
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:</b>		
Propiciar aos alunos uma aproximação com as contribuições da psicologia social contemporânea para análise da relação indivíduo e sociedade.		
<b>DESCRIÇÃO DA EMENTA:</b>		
Principais matrizes teóricas de análise da relação indivíduo-sociedade. Teorias da personalidade e dos grupos sociais. O debate teórico sobre a subjetividade e sua constituição no processo de produção/reprodução da vida social. Trabalho e sofrimento psíquico.		
<b>INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:</b>		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :</b>		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		CÓDIGO
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL <i>Estágio supervisionado</i>		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 240 ESTÁGIO: 180	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE: Propiciar o desenvolvimento da atividade teórico prática, em estabelecimentos públicos ou privados e a realização de projetos de pesquisa e intervenção.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: Desenvolvimento de atividade teórico-prática de aproximação dos alunos à realidade profissional em estabelecimentos públicos ou privados prestadores de serviços sociais, que são campos de estágio supervisionado da unidade. Desenvolvimento de habilidades com relação a: análise institucional, compreensão das formas de organização da política setorial ante as expressões quotidianas da questão social, formas de organização e gerência do processo de trabalho dos assistentes sociais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) : Serviço Social		

*Márcia Jesus*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
<del>FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL</del> <i>Estágio Supervisionado</i>		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL II		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 240 ESTÁGIO: 180	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE: Propiciar o desenvolvimento da atividade teórico-prática, em estabelecimentos públicos ou privados e a realização de projetos de pesquisa e intervenção.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: Desenvolvimento de atividade teórico-prática de estágio supervisionado em estabelecimentos públicos ou privados prestadores de serviços sociais. Desenvolvimento de habilidades com relação a: caracterização da população usuária, estudo de demandas, elaboração de projetos de intervenção, condução de registros técnicos e formas de intervenção junto à população.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) : Serviço Social		

*Marcia Pereira*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
<del>FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL</del> <i>Estágio supervisionado</i>		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	<b>CRIAÇÃO (X)</b> <b>ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL III		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 240 — ESTÁGIO: 180	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Propiciar o desenvolvimento da atividade teórico prática, em estabelecimentos públicos ou privados e a realização de projetos de pesquisa e intervenção.		
DESCRIBÇÃO DA EMENTA:		
Desenvolvimento de atividade teórico-prática de estágio supervisionado em estabelecimentos públicos ou privados prestadores de serviços sociais. Desenvolvimento de habilidades com relação a: formulação de estratégias de ação, definição dos instrumentais de trabalho, reconstrução dos objetos de intervenção, avaliação dos produtos do trabalho, condução de atividades investigativas e formas de intervenção junto à população.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

*Marcia Acevedo*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		CÓDIGO
<del>FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL</del> <i>Estágio supervisionado</i>		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	criação ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL IV		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 240 — ESTÁGIO: 180	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Propiciar o desenvolvimento da atividade teórico prática, em estabelecimentos públicos ou privados e a realização de projetos de pesquisa e intervenção.		
DESCRICÃO DA EMENTA:		
Desenvolvimento de atividade teórico-prática de estágio supervisionado em estabelecimentos públicos ou privados prestadores de serviços sociais. Desenvolvimento de habilidades com relação a: sistematização da prática profissional, avaliação de serviço, avaliação de projeto, impacto da atuação profissional junto à população e elaboração de planos de supervisão.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

*Marcia Jesus de L. R.*  
COORDENADORA

*Antônio*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL –		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ✓	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Realizar uma aproximação inicial à pesquisa, que resulte na elaboração de um projeto de pesquisa.		
DESCRIBÇÃO DA EMENTA:		
Particularidades e tipologia da pesquisa social. Método de investigação e método de exposição. Projeto e instrumentos de pesquisa. Noções básicas de pesquisa quantitativa e qualitativa. Elaboração de projeto de pesquisa.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

  
 COORDENADORA

  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04

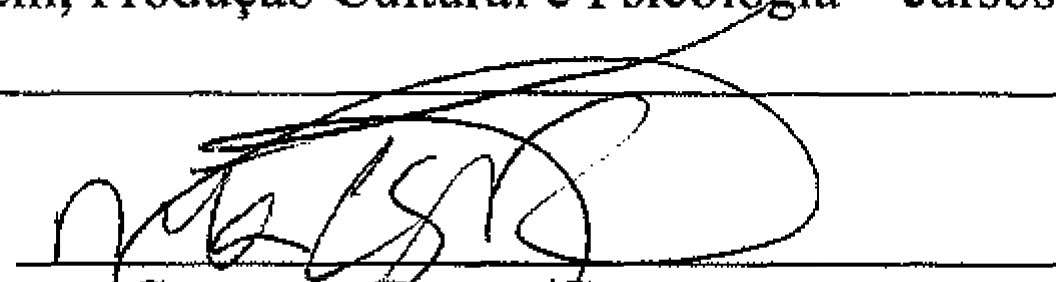
DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
FAMÍLIA, RELAÇÕES DE GÊNERO E QUESTÃO SOCIAL		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Estudar as principais questões sobre família e relações de gênero em suas diferentes dimensões como parte do enfrentamento da questão social.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Família e relações de gênero na ótica de classe, etnia e geração. Perfis contemporâneos. Transformações societárias recentes e implicações nas relações familiares e de gênero. A intervenção do assistente social junto a famílias, grupos de convívio e redes sociais diante das novas manifestações da questão social e o debate contemporâneo em torno do feminismo, patriarcado e relações instituintes entre os sexos. Principais clivagens teóricas e técnicas que orientam as práticas profissionais em tais áreas - no âmbito da proteção social.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007



**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
PROCESSO DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Compreender o exercício profissional como especialização do trabalho coletivo na sociedade capitalista, a atuação e relação do assistente social com os sujeitos envolvidos no seu trabalho na atualidade.		
DESCRIBÇÃO DA EMENTA:		
Especificidade do trabalho na sociedade burguesa. O exercício profissional como especialização do trabalho coletivo na sociedade capitalista. As expressões e formas de organização do trabalho no âmbito institucional. Análise dos objetos, dos meios e do trabalho do assistente social e seus resultados. O reordenamento do trabalho do assistente social na atualidade. A relação do assistente social com os distintos sujeitos envolvidos no seu trabalho.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

*Marcia Jussic*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
PROCESSO DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL II		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Propiciar o conhecimento das novas demandas e atribuições postas ao Serviço Social, a partir do reordenamento do mundo do trabalho.		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
Reorganização do trabalho e inserções do assistente social em distintos processos de trabalho nas esferas do Estado, ns empresas, em ONG's, na assessoria aos movimentos sociais e suas interseções. Condições institucionais e relações de trabalho: terceirização e precarização. A polêmica sobre o terceiro setor. Serviço social e o setor de serviços. Mudanças nas relações de classe e luta pelos direitos sociais e humanos: novas demandas e atribuições à profissão.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
QUESTÃO URBANA E RURAL NO BRASIL ✓		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ✓	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Propiciar uma aproximação às dimensões rurais e urbanas da questão social como base de compreensão da sociedade brasileira presente.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Desenvolvimento desigual e combinado das estruturas fundiária, industrial e do setor de serviços na atualidade. A concentração de renda, da propriedade e a reprodução da pobreza/exclusão social nos contextos urbano e rural. Estado e o desenvolvimento urbano e rural. Os sujeitos sociais e suas lutas nos espaços urbanos e rurais. Respostas do Serviço Social diante das manifestações da questão social. A perspectiva contemporânea de desenvolvimento e suas implicações sócio-ambientais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
 COORDENADORA

  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04


DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
POLÍTICA SOCIAL II		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Estudar as políticas sociais no Brasil, com foco central na questão da cidadania e analisar as mutações verificadas em seus processos de formulação, implementação, financiamento e gestão.		
DESCRIPÇÃO DA EMENTA:		
Estudo comparado de políticas sociais. As políticas sociais como estratégia de enfrentamento da questão social no Brasil, em diferentes conjunturas. Formulação, gestão e implementação de políticas sociais na atual conjuntura. Os princípios da descentralização, municipalização e focalização. O debate atual em torno da cidadania e dos direitos sociais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
 COORDENADORA

  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04

DATA 15/05/2007





**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	<b>CRIAÇÃO ( X )</b> <b>ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )</b>
MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO POPULAR ✓		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ✓ ESTÁGIO:	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Analisar o processo de lutas pela democracia e cidadania no país, desvendando o papel dos movimentos sociais e a incorporação feita pelo Serviço Social das estratégias de educação popular.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Teorias clássicas sobre movimentos sociais, o debate contemporâneo e sua incorporação na produção acadêmica brasileira. Dinâmica interna e formas de sociabilidade nos movimentos sociais. A luta para a conquista da democracia e cidadania. Direitos humanos na atualidade. Papel do intelectual frente às práticas de educação popular. Dimensão pedagógica e estratégias de educação popular no Serviço Social e sua interlocução com os movimentos sociais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Marcia Ferreira*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 -- <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Oferecer elementos para compreensão do processo de gestão nas diferentes esferas de intervenção profissional, do planejamento e avaliação de projetos e programas sociais.		
DESCRIZAÇÃO DA EMENTA:		
O processo de gestão nas esferas pública e privada: principais formulações teóricas e suas críticas. Instrumentos e formas de operacionalização. As novas modalidades de gestão. O planejamento nos processos de trabalho dos assistentes sociais e seus instrumentos. Projetos, planos e programas. Avaliação de programas e projetos sociais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

Márcia Jesus  
COORDENADORA

[Assinatura]  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007



**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
FILOSOFIA		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Promover o debate filosófico em torno dos temas: ciência, verdade, método, poder, moral e ética.		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
A reflexão filosófica como possibilidade de apreensão radical da totalidade social. A relação entre ciência, verdade e método. Relações entre filosofia e política: a questão do poder. Relações entre Filosofia, ética e moral. Dilemas referentes ao determinismo e liberdade, universalidade e particularidade, igualdade e diversidade.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

[Assinatura]  
 COORDENADORA

[Assinatura]  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04

DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
OFICINA DO CONHECIMENTO		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Promover o ingresso do aluno no universo do pensamento científico.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
A construção do olhar interrogativo. O olhar da arte, literatura, arquitetura. Senso comum, ciência e seus limites. A construção do conhecimento científico. O rigor.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

*Mauro Jesus*  
COORDENADORA

*M. B. Costa*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04


DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
OFICINA DE TEXTO		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Ensinar o aluno a elaborar textos segundo os padrões científicos.		
DESCRİÇÃO DA EMENTA:		
Interpretação e criação de textos sobre temas de Serviço Social e áreas afins. Textualidade, coerência e coesão textual. Textos descritivos, narrativos e argumentativos e relação com a produção acadêmica (relatórios, trabalhos, resenhas e monografias)		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*repetida na pag. 79*  
**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
<i>Inicição de TCC I</i>		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X )      OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Propiciar a inserção do aluno em projetos de pesquisa, capacitando-o na realização de pesquisa e construção do Trabalho de Conclusão de Curso.		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
Iniciação à pesquisa a partir da inserção em projetos envolvendo as diferentes etapas da pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa, parte integrante da pesquisa institucionalizada.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins		

*Maria José*  
 COORDENADORA

*[Assinatura]*  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
LABORATÓRIO DE INSTRUMENTOS E TÉCNICAS I		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Possibilitar a experimentação de técnicas e instrumentos utilizados no processo de trabalho do assistente social		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
Experimento de técnicas e instrumentos usados no processo de trabalho do assistente social.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

Maria Jesus de M  
COORDENADORA

[Assinatura]  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	criação ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
LABORATÓRIO DE INSTRUMENTOS E TÉCNICAS II		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X )      OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Possibilitar a experimentação de técnicas e instrumentos utilizados no processo de trabalho do assistente social		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Experimento de técnicas e instrumentos usados no processo de trabalho do assistente social.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
LABORATÓRIO DE INSTRUMENTOS E TÉCNICAS III		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30	TEÓRICA: 30	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X )      OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Possibilitar a experimentação de técnicas e instrumentos utilizados no processo de trabalho do assistente social		
DESCRIBÇÃO DA EMENTA:		
Experimento de técnicas e instrumentos usados no processo de trabalho do assistente social.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
SEMINÁRIO DE TCC I		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ✓	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Propiciar a inserção do aluno em projetos de pesquisa, capacitando-o na realização de pesquisa e construção do Trabalho de Conclusão de Curso.		
DESCRİÇÃO DA EMENTA:		
Iniciação à pesquisa a partir da inserção em projetos envolvendo as diferentes etapas da pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa, parte integrante da pesquisa institucionalizada.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

*Mauro Jesus*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007



**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		CÓDIGO
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
SEMINÁRIO DE TCC II		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( X ) OPTATIVA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Orientar a elaboração da monografia de final de curso.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Produção científica sobre tema de relevância para o Serviço Social, tendo a realidade profissional como referência, vinculada as áreas temáticas ou a questões pertinentes aos campos de estágio. Orientação quanto às normas de elaboração de trabalho científico e, especialmente, do Trabalho de Conclusão de Curso – o TCC.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007



**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	criação ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS SOCIAIS SETORIAIS I		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar o estudo de políticas sociais específicas e a atuação de equipes interprofissionais no setor.		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
Políticas sociais específicas: abordagens teóricas, caracterização, objeto de atuação, legislação específica, cobertura populacional, direitos e benefícios, estrutura e gestão, financiamento e atuação dos profissionais no campo.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	criação ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS SOCIAIS SETORIAIS II		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ESTÁGIO:	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar o estudo de políticas sociais específicas e a atuação de equipes interprofissionais no setor.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Políticas sociais específicas: abordagens teóricas, caracterização, objeto de atuação, legislação específica, cobertura populacional, direitos e benefícios, estrutura e gestão, financiamento e atuação dos profissionais no campo.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PRÓAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS SOCIAIS SETORIAIS III		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar o estudo de políticas sociais específicas e a atuação de equipes interprofissionais no setor.		
DESCRICÃO DA EMENTA:		
Políticas sociais específicas: abordagens teóricas, caracterização, objeto de atuação, legislação específica, cobertura populacional, direitos e benefícios, estrutura e gestão, financiamento e atuação dos profissionais no campo.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Marcia Feasão*  
 COORDENADORA

*[Assinatura]*  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	<b>CRIAÇÃO ( X )</b> <b>ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )</b>
TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS SOCIAIS SETORIAIS IV		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar o estudo de políticas sociais específicas e a atuação de equipes interprofissionais no setor.		
DESCRICÃO DA EMENTA:		
Políticas sociais específicas: abordagens teóricas, caracterização, objeto de atuação, legislação específica, cobertura populacional, direitos e benefícios, estrutura e gestão, financiamento e atuação dos profissionais no campo.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Maíra Feres*  
 COORDENADORA

*[Assinatura]*  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04

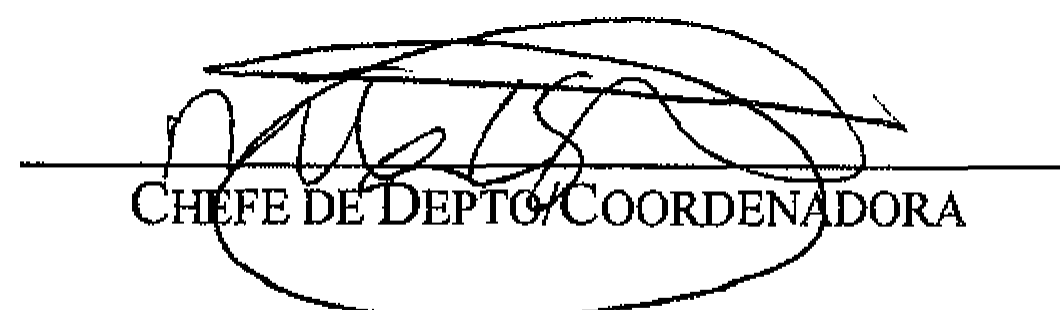
DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL.		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	criação ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS SOCIAIS SETORIAIS V		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ✓	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar o estudo de políticas sociais específicas e a atuação de equipes interprofissionais no setor.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Políticas sociais específicas: abordagens teóricas, caracterização, objeto de atuação, legislação específica, cobertura populacional, direitos e benefícios, estrutura e gestão, financiamento e atuação dos profissionais no campo.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I /		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 /	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar a análise histórica e teórico-metodológica de dimensões do debate contemporâneo do Serviço Social e suas implicações prático-políticas.		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
Tendências do debate contemporâneo da profissão: bases teórico-metodológicas e polêmicas, significação sócio-histórica, implicações éticas, políticas e prático-profissionais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

Marcia Feresca  
 COORDENADORA

[Assinatura]  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04

DATA 15/05/2007



**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL II ✓		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ✓	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar a análise histórica e teórico-metodológica de dimensões do debate contemporâneo do Serviço Social e suas implicações prático-políticas.		
DESCRICÃO DA EMENTA:		
Tendências do debate contemporâneo da profissão: bases teórico-metodológicas e polêmicas, significação sócio-histórica, implicações éticas, políticas e prático-profissionais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

Marcia Jesus de M.  
 COORDENADORA

[Assinatura]  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL III		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA (X)		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar a análise histórica e teórico-metodológica de dimensões do debate contemporâneo do Serviço Social e suas implicações prático-políticas.		
DESCRICÃO DA EMENTA:		
Tendências do debate contemporâneo da profissão: bases teórico-metodológicas e polêmicas, significação sócio-histórica, implicações éticas, políticas e prático-profissionais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

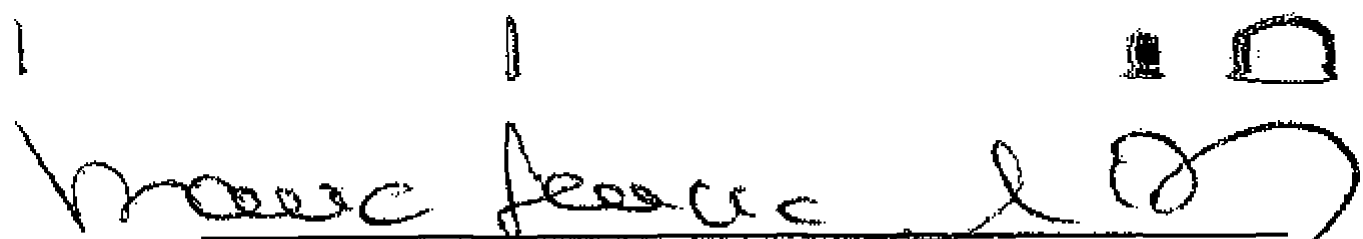
  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

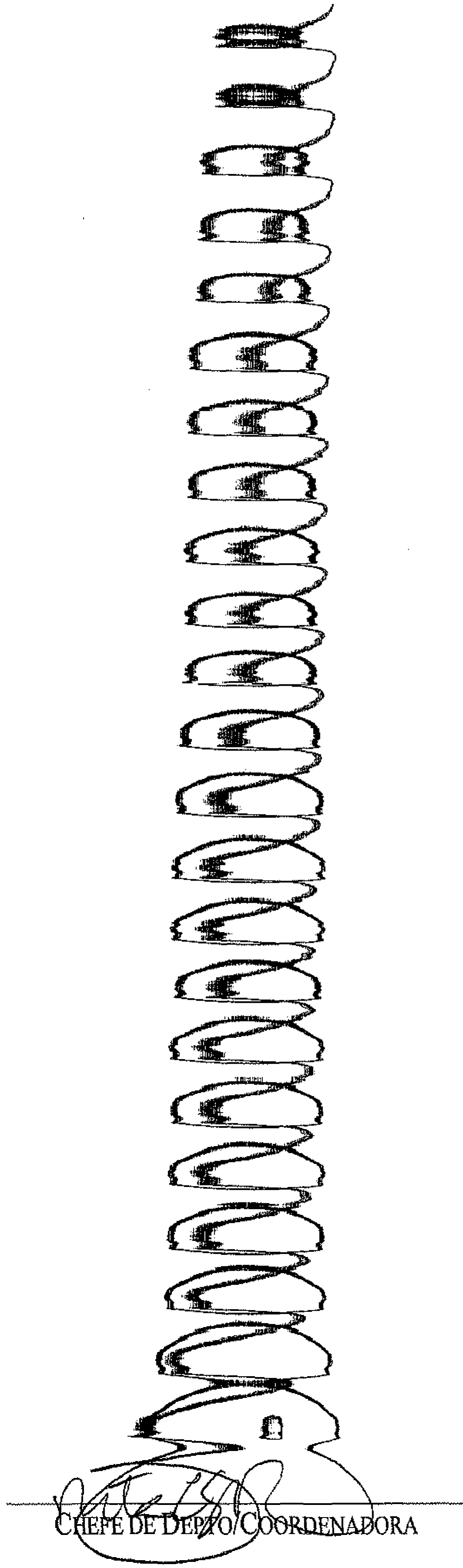
DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007



  
COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		CÓDIGO
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL		
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL V ✓		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 /		TEÓRICA: 60 PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar a análise histórica e teórico-metodológica de dimensões do debate contemporâneo do Serviço Social e suas implicações prático-políticas.		
DESCRIZAÇÃO DA EMENTA:		
Tendências do debate contemporâneo da profissão: bases teórico-metodológicas e polêmicas, significação sócio-histórica, implicações éticas, políticas e prático-profissionais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM QUESTÃO SOCIAL I		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA (X)		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar a compreensão teórica e empírica de expressões da questão social no país e no Estado do Rio de Janeiro, recorrendo a análises comparadas.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Expressões da questão social na sociedade brasileira e no Rio de Janeiro: raízes históricas, explicações teóricas, caracterização, segmentos populacionais atingidos, respostas do Estado, de organizações da sociedade civil, movimentos sociais e dos sujeitos sociais envolvidos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM QUESTÃO SOCIAL II		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar a compreensão teórica e empírica de expressões da questão social no país e no Estado do Rio de Janeiro, recorrendo a análises comparadas.		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
Expressões da questão social na sociedade brasileira e no Rio de Janeiro: raízes históricas, explicações teóricas, caracterização, segmentos populacionais atingidos, respostas do Estado, de organizações da sociedade civil, movimentos sociais e dos sujeitos sociais envolvidos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Marcia Pereira*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	criação ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM QUESTÃO SOCIAL III		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 /	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar a compreensão teórica e empírica de expressões da questão social no país e no Estado do Rio de Janeiro, recorrendo a análises comparadas.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Expressões da questão social na sociedade brasileira e no Rio de Janeiro: raízes históricas, explicações teóricas, caracterização, segmentos populacionais atingidos, respostas do Estado, de organizações da sociedade civil, movimentos sociais e dos sujeitos sociais envolvidos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

Maura Kezia de Azevedo  
COORDENADORA

[Assinatura]  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007



**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM QUESTÃO SOCIAL IV		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA (X)		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar a compreensão teórica e empírica de expressões da questão social no país e no Estado do Rio de Janeiro, recorrendo a análises comparadas.		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
Expressões da questão social na sociedade brasileira e no Rio de Janeiro: raízes históricas, explicações teóricas, caracterização, segmentos populacionais atingidos, respostas do Estado, de organizações da sociedade civil, movimentos sociais e dos sujeitos sociais envolvidos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Marcia Freije*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHefe DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04


DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
TÓPICOS ESPECIAIS EM QUESTÃO SOCIAL V		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 / TEÓRICA: 60 PRÁTICA: ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA (X)		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Aprofundar a compreensão teórica e empírica de expressões da questão social no país e no Estado do Rio de Janeiro, recorrendo a análises comparadas.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Expressões da questão social na sociedade brasileira e no Rio de Janeiro: raízes históricas, explicações teóricas, caracterização, segmentos populacionais atingidos, respostas do Estado, de organizações da sociedade civil, movimentos sociais e dos sujeitos sociais envolvidos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007




**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
CULTURA, SUBJETIVIDADES E IDENTIDADES CONTEMPORÂNEAS I		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Proporcionar ao aluno a apreensão do debate acerca da cultura e identidades sociais, refletindo acerca dos processos sociais e o modo como estes se relacionam com a construção e elaboração de novas subjetividades.		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
O debate contemporâneo sobre cultura, subjetividade e identidade. Construções identitárias na contemporaneidade brasileira. Espaço urbano e transformações da subjetividade. As dicotomias global-nacional e nacional-local na perspectiva da formação e manutenção das identidades. A sociedade em rede e os suportes identitários. Identidade e construção de políticas sociais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
CULTURA, SUBJETIVIDADES E IDENTIDADES CONTEMPORÂNEAS II		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
Proporcionar ao aluno a apreensão do debate acerca da cultura e identidades sociais, refletindo acerca dos processos sociais e o modo como estes se relacionam com a construção e elaboração de novas subjetividades.		
DESCRIZAÇÃO DA EMENTA:		
O debate contemporâneo sobre cultura, subjetividade e identidade. Construções identitárias na contemporaneidade brasileira. Espaço urbano e transformações da subjetividade. As dicotomias global-nacional e nacional-local na perspectiva da formação e manutenção das identidades. A sociedade em rede e os suportes identitários. Identidade e construção de políticas sociais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Marcia Ferreira*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>			
CONTEÚDO DE ESTUDOS		CÓDIGO	
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL.			
Nome da Disciplina/Atividade	Código	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )	
CULTURA, SUBJETIVIDADES E IDENTIDADES CONTEMPORÂNEAS III			
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA (X)			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:			
Proporcionar ao aluno a apreensão do debate acerca da cultura e identidades sociais, refletindo acerca dos processos sociais e o modo como estes se relacionam com a construção e elaboração de novas subjetividades.			
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
O debate contemporâneo sobre cultura, subjetividade e identidade. Construções identitárias na contemporaneidade brasileira. Espaço urbano e transformações da subjetividade. As dicotomias global-nacional e nacional-local na perspectiva da formação e manutenção das identidades. A sociedade em rede e os suportes identitários. Identidade e construção de políticas sociais.			
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:			
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.			
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :			
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)			

*Marcia Ferreira*  
COORDENADORA

*Antônio*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04


DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
CULTURA, SUBJETIVIDADES E IDENTIDADES CONTEMPORÂNEAS IV		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ESTÁGIO:	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA (X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE: Proporcionar ao aluno a apreensão do debate acerca da cultura e identidades sociais, refletindo acerca dos processos sociais e o modo como estes se relacionam com a construção e elaboração de novas subjetividades.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: O debate contemporâneo sobre cultura, subjetividade e identidade. Construções identitárias na contemporaneidade brasileira. Espaço urbano e transformações da subjetividade. As dicotomias global-nacional e nacional-local na perspectiva da formação e manutenção das identidades. A sociedade em rede e os suportes identitários. Identidade e construção de políticas sociais.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) : Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

  
COORDENADORA

  
CHefe DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
QUESTÃO AMBIENTAL, TERRITÓRIO E REALIDADE LOCAL I		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
APROFUNDAR A COMPREENSÃO TEÓRICA E EMPÍRICA DE EXPRESSÕES DA QUESTÃO AMBIENTAL NA REGIÃO E O MODO COMO REPERCUTE NA PRÁTICA PROFISSIONAL.		
DESCRIPÇÃO DA EMENTA:		
Território – conceito e história. Questão ambiental – processo histórico e repercussões na realidade local. Segmentos populacionais atingidos e respostas construídas pela sociedade. Questão ambiental e Serviço Social.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Mare Jeci*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007



**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>			
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>	
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA			
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )	
QUESTÃO AMBIENTAL, TERRITÓRIO E REALIDADE LOCAL II			
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( )		OPTATIVA ( X )	
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:</b>			
APROFUNDAR A COMPREENSÃO TEÓRICA E EMPÍRICA DE EXPRESSÕES DA QUESTÃO AMBIENTAL NA REGIÃO E O MODO COMO REPERCUTE NA PRÁTICA PROFISSIONAL.			
<b>DESCRIÇÃO DA EMENTA:</b>			
Território – conceito e história. Questão ambiental – processo histórico e repercussões na realidade local. Segmentos populacionais atingidos e respostas construídas pela sociedade. Questão ambiental e Serviço Social.			
<b>INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:</b>			
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.			
<b>DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :</b>			
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)			

Mare Jéssica  
COORDENADORA

[Assinatura]  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
QUESTÃO AMBIENTAL, TERRITÓRIO E REALIDADE LOCAL III		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ESTÁGIO:	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
APROFUNDAR A COMPREENSÃO TEÓRICA E EMPÍRICA DE EXPRESSÕES DA QUESTÃO AMBIENTAL NA REGIÃO E O MODO COMO REPERCUTE NA PRÁTICA PROFISSIONAL.		
DESCRIBÇÃO DA EMENTA:		
Território – conceito e história. Questão ambiental – processo histórico e repercussões na realidade local. Segmentos populacionais atingidos e respostas construídas pela sociedade. Questão ambiental e Serviço Social.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

Márcia Jesus  
COORDENADORA

Antônio Cesar  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
QUESTÃO AMBIENTAL, TERRITÓRIO E REALIDADE LOCAL IV		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
APROFUNDAR A COMPREENSÃO TEÓRICA E EMPÍRICA DE EXPRESSÕES DA QUESTÃO AMBIENTAL NA REGIÃO E O MODO COMO REPERCUTE NA PRÁTICA PROFISSIONAL.		
DESCRÇÃO DA EMENTA:		
Território – conceito e história. Questão ambiental – processo histórico e repercussões na realidade local. Segmentos populacionais atingidos e respostas construídas pela sociedade. Questão ambiental e Serviço Social.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Marcia Jesuina*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**UFF** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS, POLÍTICAS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL I		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA (X)		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
APROFUNDAR A COMPREENSÃO TEÓRICA E EMPÍRICA DE EXPRESSÕES DA QUESTÃO ÉTNICO/RACIAL NO PAÍS, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NA REGIÃO.		
DESCRIBÇÃO DA EMENTA:		
Expressões da questão étnico/racial na realidade brasileira: caracterização, raízes históricas e explicações teóricas. Rebatimento dessa questão hoje. Serviço Social e questão étnico/racial. Movimentos sociais e realidade local.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Marcia Feres*  
 COORDENADORA

\_\_\_\_\_  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
 Nov/04

DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Estrutura Curricular (EC)**

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b> <i>Questões</i>	<b>Código</b>	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS, POLÍTICAS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL II ✓		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 ✓	TEÓRICA: 60	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
APROFUNDAR A COMPREENSÃO TEÓRICA E EMPÍRICA DE EXPRESSÕES DA QUESTÃO ÉTNICO/RACIAL NO PAÍS, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NA REGIÃO.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Expressões da questão étnico/racial na realidade brasileira: caracterização, raízes históricas e explicações teóricas. Rebatimento dessa questão hoje. Serviço Social e questão étnico/racial. Movimentos sociais e realidade local.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Mauro Jesus*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHefe DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

**uff** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**PROAC** PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
 COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

*Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</i>		
<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>
FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA		
<b>Nome da Disciplina/Atividade</b> <i>Questões</i>	<b>Código</b>	criação ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
QUESTÃO ÉTNICO-RACIAIS, POLÍTICAS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL III		
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
APROFUNDAR A COMPREENSÃO TEÓRICA E EMPÍRICA DE EXPRESSÕES DA QUESTÃO ÉTNICO/RACIAL NO PAÍS, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NA REGIÃO.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Expressões da questão étnico/racial na realidade brasileira: caracterização, raízes históricas e explicações teóricas. Rebatimento dessa questão hoje. Serviço Social e questão étnico/racial. Movimentos sociais e realidade local.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
O processo de avaliação será realizado de forma contínua e em articulação com as necessidades postas pela realidade do curso nos espaços de discussão acadêmico-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da coordenação de curso, tendo em vista o desenvolvimento de seus conteúdos face aos objetivos do projeto pedagógico do curso, ao perfil dos alunos e aos resultados obtidos pelo sistema de avaliação geral do curso.		
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :		
Serviço Social e áreas afins (especialmente Enfermagem, Produção Cultural e Psicologia – cursos do Pólo)		

*Maria Jesus*  
COORDENADORA

*[Assinatura]*  
CHEFE DE DEPTO/COORDENADORA

DATA 15/05/2007  
Nov/04

DATA 15/05/2007

## INFRA-ESTRUTURA





FORMULÁRIO Nº 21 - <i>INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE</i>		
<i>TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( )    EQUIPAMENTOS (X)    BIBLIOTECA ( )</i> <i>LABORATÓRIOS ( )                    RECURSOS HUMANOS ( )</i>		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
<b>EQUIPAMENTOS</b>		
1	COMPUTADORES PARA USO GERAL (LABORATÓRIO DE ALUNOS)	30
2	COMPUTADORES PARA SERVIDOR DE REDE E/OU SERVIDOR DE E-MAIL	02
3	COMPUTADORES (SALA DOS PROFESSORES)	10
4	IMPRESSORA (SALA DOS PROFESSORES)	01
5	COMPUTADORES EM REDE (ADMINISTRAÇÃO)	05
6	IMPRESSORAS (ADMINISTRAÇÃO)	02
7	COMPUTADORES (SECRETARIA ACADÊMICA – DIVIDIDOS COM OS OUTROS CURSOS)	05
8	IMPRESSORA (SECRETARIA ACADÊMICA – DIVIDIDA COM OS OUTROS CURSOS)	01
9	SISTEMA DE TELEFONIA	01
10	DATA-SHOW COM COMPUTADORES ACOPLADOS	03
11	RETRO-PROJETORES	03
12	TELEVISÃO	02
13	APARELHO DE VÍDEO-CASSETE	01
14	APARELHO DE DVD	01
15	MOBILIÁRIO PARA SALAS DE AULA E GESTÃO	
16	MATERIAL DE ESCRITÓRIO E CONSUMO EM GERAL	

Nov/04

DATA: 15/05/2007

COORDENADORA DO CURSO:

*Mauro Jesus*

FORMULÁRIO Nº 21 – *INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE* – folha 01/04

*TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( ) EQUIPAMENTOS ( ) BIBLIOTECA (X )*  
*LABORATÓRIOS ( ) RECURSOS HUMANOS ( )*

ÍTEM	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
<b>BIBLIOTECA</b>		
1	RELAÇÕES SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL (MARILDA VILELA IAMAMOTO E RAUL DE CARVALHO)	06
2	DITADURA E SERVIÇO SOCIAL (JOSÉ PAULO NETTO)	03
3	IDEOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE NO BRASIL. 2003 (SAFIRA BEZERRA AMMANN)	06
4	ADEUS AO TRABALHO.(RICARDO ANTUNES)	06
5	A AVENTURA ANTROPOLÓGICA: TEORIA E PESQUISA. 2. ed (RUTH CARDOSO)	06
6	ESTADO E TEORIA POLÍTICA (M. CARNOY)	06
7	IDEOLOGIA E MOBILIZAÇÃO POPULAR (CARVALHO FRANCO, MARIA SILVIA DE & CHAUI, MARILENA	06
8	DESIGUALDADE E A QUESTÃO SOCIAL(ROBERT CASTEL)	06
9	AS METAMORFOSES DA QUESTÃO SOCIAL: UMA CÔNICA DO SALÁRIO(ROBERT CASTEL)	06
10	HISTÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA.(M. MANRIQUE CASTRO)	06
11	O QUE É A IDEOLOGIA? COL. PRIMEIROS PASSOS (MARILENA CHAUI)	06
12	SIGNOS EM TRANSFORMAÇÃO: A DIALÉTICA DE UMA CULTURA PROFISSIONAL.(SUELI GOMES COSTA)	06
13	GRAMSCI: UM ESTUDO SOBRE SEU PENSAMENTO POLÍTICO. (CARLOS NELSON COUTINHO)	06
14	MARXISMO E POLÍTICA: A DUALIDADE DE PODERES E OUTROS ENSAIOS(CARLOS NELSON COUTINHO)	06
15	O QUE É O SERVIÇO SOCIAL. COL. PRIMEIROS PASSOS (ANA MARIA R. ESTEVÃO)	06
16	OS DIREITOS DOS DESASSISTIDOS SOCIAIS.(SÔNIA FLEURY ET AL)	06
17	PEDAGOGIA DA ESPERANÇA: UM REENCONTRO COM A PEDAGOGIA DO OPRIMIDO (PAULO FREIRE)	06

Nov/04

DATA: 15/05/2007

COORDENADORA DO CURSO:

*[Handwritten signature]*

FORMULÁRIO Nº 21 – *INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE*– folha 02/04

*TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( ) EQUIPAMENTOS ( ) BIBLIOTECA (X )*  
*LABORATÓRIOS ( ) RECURSOS HUMANOS ( )*

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
	<b>BIBLIOTECA</b>	
18	A SOCIOLOGIA DE MAX WEBER (JULIEN FREUND)	06
19	A ERA DOS EXTREMOS: O BREVE SÉCULO XX (ERIC HOBSBAWN)	06
20	MUNDOS DO TRABALHO (ERIC HOBSBAWN)	06
21	RENOVAÇÃO E CONSERVADORISMO NO SERVIÇO SOCIAL: ENSAIOS CRÍTICOS (MARILDA VILELA IAMAMOTO)	06
22	O ESTADO CAPITALISTA E A QUESTÃO URBANA. (JEAN LOJKINE)	06
23	O PRÍNCIPE ( N. MAQUIAVEL)	06
24	OS CAMPONESES NO BRASIL (JOSÉ DE SOUZA MARTINS)	06
25	O CAPITAL: CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA (KARL MARX)	06
26	MANUSCRITOS ECONÔMICOS-FILOSÓFICOS (KARL MARX)	06
27	ÉTICA (ADAUTO NOVAES ORG.)	06
28	CAPITALISMO MONOPOLISTA E SERVIÇO SOCIAL. (JOSÉ PAULO NETTO)	06
29	A GRANDE TRANSFORMAÇÃO: AS ORIGENS DE NOSSA ÉPOCA (K. A POLANYI)	06
30	O POVO BRASILEIRO – A FORMAÇÃO E O SENTIDO DO BRASIL (DARCY RIBEIRO)	06
31	PÓS-NEOLIBERALISMO: AS POLÍTICAS SOCIAIS E O ESTADO DEMOCRÁTICO (EMIR SADER ET AL)	06
32	BRASIL TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO INÍCIO DO SÉCULO XXI (MILTON SANTOS E MARIA LAURA SILVEIRA)	06
33	A PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL.(ANA MARIA VASCONCELOS)	04
34	METAMORFOSES DO DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE NO BRASIL (MARIANGELA B. WANDERLEY)	06
35	OS CLÁSSICOS DA POLÍTICA. V.1 (FRANCISCO WEFFORT)	06
36	OS CLÁSSICOS DA POLÍTICA V. 2 (FRANCISCO WEFFORT)	06

Nov/04

DATA: 15/05/2007

COORDENADORA DO CURSO: *bruna ferreira*

FORMULÁRIO Nº 21 – *INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE*– folha 03/04

*TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( ) EQUIPAMENTOS ( ) BIBLIOTECA (X )*  
*LABORATÓRIOS ( ) RECURSOS HUMANOS ( )*

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
<b>BIBLIOTECA</b>		
37	DICIONÁRIO DO PENSAMENTO MARXISTA (TOM BOTTOMORE)	03
38	TRABALHO E CAPITAL MONOPOLISTA : A DEGRADAÇÃO DO TRABALHO NO SÉCULO XX (HARRY BRAVERMAN)	06
39	FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA (M. L. ARANHA)	06
40	TUDO QUE É SÓLIDO DESMANCHA NO AR: A AVENTURA DA MODERNIDADE (M. BERMAN)	06
41	O QUE É IDEOLOGIA (MARILENA CHAUI)	04
42	INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA : DOS PRÉ-SOCRÁTICOS A ARISTÓTELES (MARILENA CHAUI)	04
43	METODOLOGIA CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS SOCIAIS (PEDRO DEMO)	06
44	RAÍZES DO BRASIL (SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA)	06
45	O SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE (MARILDA V. IAMAMOTO)	04
46	FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA(EVA M LAKATOS)	06
47	MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA (KARL MARX)	06
48	EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL (CAIO PRADO JUNIOR)	06
49	A FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA. V.1 (W. STEGMULLER)	06
50	A FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA. V.2 (W. STEGMULLER)	06
51	MÚSICA POPULAR : UM TEMA EM DEBATE (J R. TINHORÃO)	06
52	HISTÓRIA SOCIAL DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA (PHILIPPE ARIÈS)	06
53	HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA (PHILIPPE ARIÈS)	06
54	GLOBALIZAÇÃO: AS CONSEQUÊNCIAS HUMANAS (Z BAUMAN)	06
55	O MAL DA PÓS MODERNIDADE(Z BAUMAN)	06
56	DA DIVISÃO DO TRABALHO SOCIAL (E. DURKHEIM)	06

Nov/04

DATA: 15/05/2007

COORDENADORA DO CURSO: *[assinatura]*





FORMULÁRIO N° 22 – <i>INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA</i>		
<i>TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( X )      EQUIPAMENTOS ( )      BIBLIOTECA ( )</i>		
<i>LABORATÓRIOS ( )      RECURSOS HUMANOS ( )</i>		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
	<b>INSTALAÇÕES</b>	
1	SALA PARA COORDENAÇÃO DE CURSO	01
2	SALAS PARA NÚCLEOS DE PESQUISA	10
3	SALA DE REUNIÃO	01
4	SALA PARA SECRETARIA ACADÊMICA/ADMINISTRATIVA	01
5	SALAS DE AULA (DIVIDIDAS COM OUTROS CURSOS)	20
6	AUDITÓRIO	01
7	SALA PARA LABORATÓRIO AUDIO-VISUAL	01

Nov/04

DATA: 15/05/2007

COORDENADORA DO CURSO: *bruna fernandes*

FORMULÁRIO Nº 22 – INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA		
<b>TIPOLOGIA:</b> INSTALAÇÕES ( )    EQUIPAMENTOS (X)    BIBLIOTECA ( ) LABORATÓRIOS ( )    RECURSOS HUMANOS ( )		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
<b>EQUIPAMENTOS</b>		
1	COMPUTADORES PARA USO GERAL (DOBRAR A CAPACIDADE DO LABORATÓRIO DE ALUNOS)	30
2	COMPUTADORES PARA SERVIDOR DE REDE E/OU SERVIDOR DE E-MAIL	02
3	COMPUTADORES (NÚCLEOS DE PESQUISA)	20
4	NOTE BOOK	10
4	IMPRESSORA (SALA DOS PROFESSORES)	02
5	COMPUTADORES EM REDE (SECRETARIA ACADÊMICA)	02
6	IMPRESSORAS (SECRETARIA ACADEMICA)	02
7	DATA-SHOW COM COMPUTADORES ACOPLADOS	05
8	TELEVISÃO	02
9	APARELHO DE VÍDEO-CASSETE	02
10	APARELHO DE DVD E VÍDEO-CASSETE	02
11	MOBILIÁRIO PARA SALAS DE AULA E GESTÃO	
12	MATERIAL DE ESCRITÓRIO E CONSUMO EM GERAL	
13	DVDs	100
14	PEN DRIVE	30
15	MÁQUINA FOTOGRAFICA/DIGITAL/ANALÓGICA	02
16	FILMADORA	02
17	APARELHO DE MP3 OU GRAVADOR DIGITAL	20
18	PILHAS PARA MP3 OU GRAVADOR DIGITAL	20
19	CARREGADOR DE PILHAS	

Nov/04

DATA: 15/05/2007

COORDENADORA DO CURSO:

*maria fernanda*



FORMULÁRIO Nº 22 – *INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA*– folha 01/05

*TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( ) EQUIPAMENTOS ( ) BIBLIOTECA (X )*  
*LABORATÓRIOS ( ) RECURSOS HUMANOS ( )*

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
<b>BIBLIOTECA</b>		
1	POLÍTICA SOCIAL E DEMOCRACIA (MARIA INES BRAVO E POTYARA PEREIRA).	05
2	DITADURA E SERVIÇO SOCIAL (JOSÉ PAULO NETTO).	05
3	POLÍTICA SOCIAL, FAMÍLIA E JUVENTUDE – UMA QUESTÃO DE DIREITOS ( MIONE APOLINÁRIO SALES ET ALI).	05
4	ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL: FUNDAMENTOS ONTOLÓGICOS	05
5	A ARTE DE PESQUISAR (MIRAIM GONDENBERG).	05
6	PESQUISA QUALITATIVA COM TEXTO, IMAGEM E SOM: UM MANUAL PRÁTICO (MARTIN W. BAUER E GEORGE GASKELL).	05
7	USOS E ABUSOS DA HISTÓRIA ORAL (Org. MARIETA DE M. FERREIRA E JANAINA AMADO).	05
8	MAPA DA VIOLÊNCIA. UNESCO	05
9	DE PERTO NINGUÉM É NORMAL (MIRIAM GONDENBERG). EDITORA	05
10	A MISÉRIA DO MUNDO (PIERRE BOURDIEU).	05
11	TECENDO POR TRAS DO PANO – A MULHER BRASILEIRA NAS RELAÇÕES FAMILIARES (MARIA LÚCIA ROCHA-COUTINHO).	05
12	INTEGRAÇÃO PERVERSA – POBREZA E TRÁFICO DE DROGAS (ALBA ZALUAR).	05
13	O SABER LOCAL (CLIFORD GEERTZ).	05
14	VARIÉDADES DA HISTÓRIA CULTURAL (PETER BURKE).	05
15	O QUEIJO E OS VERMES (CARLO GINZBURG).	05
16	COSTUMES EM COMUM (EDWARD P. THOMPSON).	05
17	HISTÓRIA DAS MULHERES NO BRASIL (MARY DEL PRIORE)	02
18	HISTÓRIA DAS MULHERES NO OCIDENTE (ORG.: MICHELLE PERROT E GEORGES DUBY). 5 VOLUMES	02 DE CADA VOLUME

Nov/04

DATA: 15/05/2007

COORDENADORA DO CURSO: Marcia Jesus

FORMULÁRIO Nº 22 – <i>INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA</i> – folha 02/05		
TIPOLOGIA: <i>INSTALAÇÕES</i> ( ) <i>EQUIPAMENTOS</i> ( ) <i>BIBLIOTECA</i> (X ) <i>LABORATÓRIOS</i> ( ) <i>RECURSOS HUMANOS</i> ( )		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
<b>BIBLIOTECA</b>		
19	HISTÓRIA DA INFANCIA E DA CRIANÇA NO BRASIL (MARY DEL PRIORE).	02
20	CIDADE ATRAVESSADA: OS SENTIDOS PÚBLICOS NO ESPAÇO URBANO (ORG.: ENI P. ORLANDI)	05
21	PROJETO E METAMORFOSE (GILBERTO VELHO).	05
22	RAZÕES PRÁTICAS (PIERRE BOURDIEU).	05
23	A DOMINAÇÃO MASCULINA (PIERRE BOURDIEU).	05
24	FUNÇÃO FRATERNA (ORG.: MARIA RITA KEHL).	05
25	A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE (STUART HALL).	05
26	GLOBALIZAÇÃO: AS CONSEQUENCIAS HUMANAS (ZYGUMT BAUER).	05
27	MODERNIDADE E IDENTIDADE (ANTHONY GIDDENS).	05
28	TRANSFORMAÇÕES NA INTIMIDADE (ANTHONY GIDDENS).	05
29	O PODER DA IDENTIDADE (MANUEL CASTELL)	05
30	PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA – O PAPEL DAS CIDADES (JOÃO TRAJANO SENTO-SÉ E OTAIR FERNANDES).	05
31	ORDEM MÉDICA E NORMA FAMILIAR (JURANDIR FREIRE COSTA)	05
32	ELOGIO DA DIFERENÇA – O FEMININO EMERGENTE (ROSISKA CARCY DE OLIVEIRA).	05
33	REENGENHARIA DO TEMPO (ROSISKA DARCY DE OLIVEIRA).	05
34	BURGUESIA E TRABALHO (ANGELA MARIA DE CASTRO GOMES).	05
35	A INVENÇÃO DO TRABALHISMO (ANGELA MARIA DE CASTRO GOMES).	05
36	CONVITE À FILOSOFIA (MARILENA CHAUI).	05

Nov/04

DATA: 15/05/2007

COORDENADORA DO CURSO: *[Assinatura]*

FORMULÁRIO Nº 22 – *INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA*– folha 03/05

*TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( ) EQUIPAMENTOS ( ) BIBLIOTECA (X )*  
*LABORATÓRIOS ( ) RECURSOS HUMANOS ( )*

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
<b>BIBLIOTECA</b>		
37	AS METAMORFOSES DA QUESTÃO SOCIAL: UMA CRÔNICA DO SALÁRIO (ROBERT CASTEL).	05
38	ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL (LUCIA BARROCO)	05
39	A TEORIA DAS FORMAS DE GOVERNO (N. BOBBIO)	05
40	DO QUILOMBO À FAVELA: A PRODUÇÃO DO ESPAÇO CRIMINALIZADO NO RIO DE JANEIRO (ANDRELINO CAMPOS)ED. BERTRAND	05
41	CIDADANIA NO BRASIL: O LONGO CAMINHO(JOSÉ MURILO DE CARVALHO)	05
42	SERVIÇO SOCIAL E ÉTICA (BONETTI ET AL) ED CORTEZ	05
43	ORIGEM DA FAMÍLIA, DA PROPRIEDADE PRIVADA E DO ESTADO (F. ENGELS)	05
44	ESTRATÉGIAS EM SERVIÇO SOCIAL (V. FALEIROS)ED. CORTEZ	05
45	A INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL (Y. GUERRA)	05
46	HISTÓRIA DA RIQUEZA DO HOMEM (LEO HUBERMAN)	05
47	A IDÉIA DO BRASIL MODERNO(OCTAVIO IANNI)	05
48	ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS NO NEOLIBERALISMO (ASA C. LAURELL)	05
49	EXCLUSÃO SOCIAL E A NOVA DESIGUALDADE(JOSÉ DE SOUZA MARTINS)	05
50	REFORMA AGRARIA - O IMPOSSÍVEL DIÁLOGO (JOSÉ DE SOUZA MARTINS)	05
51	O BRASIL DESEMPREGADO (JORGE MATTOSO)	05
52	CULTURA DA CRISE E SEGURIDADE SOCIAL (ANA ELIZABETE MOTA)	05
53	MARXISMO IMPENITENTE: CONTRIBUIÇÃO ÀS IDÉIAS MARXISTAS (JOSÉ PAULO NETTO)ED. CORTEZ	05

Nov/04

DATA: 15/05/2007

COORDENADORA DO CURSO: *hava kecio tm*

FORMULÁRIO Nº 22 – <i>INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA</i> – folha 04/05		
<p><i>TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( )    EQUIPAMENTOS ( )    BIBLIOTECA (X )</i></p> <p><i>LABORATÓRIOS ( )                    RECURSOS HUMANOS ( )</i></p>		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
<b>BIBLIOTECA</b>		
54	NECESSIDADES HUMANAS: SUBSÍDIOS A CRÍTICA DOS MÍNIMOS SOCIAIS (POTYARA AMAZONEIDA PEREIRA)	05
55	ASSISTÊNCIA NA TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS SOCIAIS BRASILEIRAS (SPOSATI, ET AL)	05
56	SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE (MARIA INES)	05
57	CRISE DE MATERIALIDADE NO SERVIÇO SOCIAL (ROSE SERRA)	05
58	O SERVIÇO SOCIAL E O POPULAR (MARIA OZANIRA)	05
59	ASSISTENCIA SOCIAL ENTRE A ORDEM E A DESORDEM (SELMA SCHONS)	05
60	NECESSIDADES HUMANAS (POTYARA PEREIRA)	05
61	ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS NO NEOLIBERALISMO (ASA CRISTINA LAURELL)	05
62	A TRAJETÓRIA DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL (ALDAÍZA SPOSATI)	05
63	POLITICA SOCIAL (ELAINE BEHRING)	05
64	COLETÂNEA DE LEIS DO CRESS	05
65	POS NEOLIBERALISMO I E II (EMIR SADER)	05
66	SERVIÇO SOCIAL, POLITICA SOCIAL E TRABALHO (LUCIA FREIRE)	05
67	ASSESSORIA, CONSULTORIA E SERVIÇO SOCIAL (MARIA INES)	05
68	SERVIÇO SOCIAL REFORMA SANITÁRIA (MARIA INES)	05
69	TERCEIRO SETOR E QUESTÃO SOCIAL (CARLOS MONTANO)	05
70	A NOVA FABRICA DE CONSENSOS (ANA ELIZABETH MOTTA)	05
71	IDENTIDADE E ALIENAÇÃO (MARIA LUCIA MARTINELLI)	05
72	CLASSES SUBALTERNAS E ASSISTENCIA SOCIAL (MARIA CARMELITA YASBEK)	05

Nov/04

DATA: 15/05/2007

COORDENADORA DO CURSO:

*Carla Feresia*

FORMULÁRIO Nº 22 – *INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA*– folha 05/05

*TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( )    EQUIPAMENTOS ( )    BIBLIOTECA (X )*  
*LABORATÓRIOS ( )                    RECURSOS HUMANOS ( )*

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
<b>BIBLIOTECA – PERIÓDICOS</b>		
1	REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE	ASSINAR
2	REVISTA SER SOCIAL	ASSINAR
3	REVISTA TEMPORALIS	ASSINAR
4	REVISTA PHYSIS	ASSINAR
5	REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA	ASSINAR
6	QUESTÕES DA NOSSA ÉPOCA	ASSINAR
7	REVISTA OUTUBRO	ASSINAR
8	REVISTA LUTAS SOCIAIS	ASSINAR
9	REVISTA CRÍTICA MARXISTA	ASSINAR
10	REVISTA INSCRITA	ASSINAR
11	REVISTA À MARGEM ESQUERDA (BOITEMPO)	ASSINAR
12	CADERNOS ABESS	ASSINAR
13	ANAIS DE CBAS E ENPESS (CEFESS/ABEPSS)	ASSINAR
14	REVISTA CAROS AMIGOS (CASA AMARELA)	ASSINAR

Nov/04

DATA: 15/05/2007

COORDENADORA DO CURSO: *[Handwritten Signature]*



ANEXOS

*[Handwritten signature]*

### BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação*. Lei n ° 9.394 de 20/12/1996 (DOU – 23/12/96 – Seção 1 – Página 27839).

CNE. *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Serviço Social*. Parecer n ° 492/2001.

CNE. *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Serviço Social*. Resolução n ° 15 de 13/03/02.

ESS. *Curriculo do Curso de Graduação em Serviço Social/ Escola de Serviço Social/UFF*, Niterói: EdUFF, 2000.

IAMAMOTO, Marilda V. *O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

*Aw*

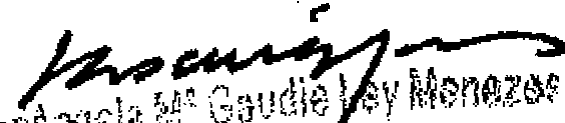




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO  
DIVISÃO DE ARQUIVOS  
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

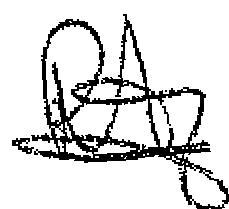
SCA/DARQ/NDC

Encaminhamos o presente processo a(o) PRONE,  
atuado em 10 / 01 / 2008.

  
Rosângela M. Gaudieley Menezes  
Chefe do SCA  
DARQ/NDC  
Matrícula SIAPE 397481

Niterói, 05/31/2008

1. Anexados, a pedido da PROAC/CAEG, os seguintes documentos:
  - a) Formulário 13 da disciplina Atividades Acadêmicas Complementares.
  - b) Declarações do chefe do Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras - RIR, autorizando a criação das disciplinas para o curso de graduação em Serviço Social de Rio das Ostras.
  - c) Ata da reunião do PUAO que aprovou a criação do curso e seu currículo.



127  
Raf

*Estrutura Curricular (EC)*

**FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE**

<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>		<b>CÓDIGO</b>	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
<b>NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b>	<b>CÓDIGO</b>	CRIAÇÃO ( X )	
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DE RIO DAS OSTRAS			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 130	TEÓRICA: 130	PRÁTICA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X )			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE: DESENVOLVER AÇÕES QUE COMPLEMENTEM A FORMAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL.			
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:			
DISCIPLINA/ATIVIDADE OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :			
Serviço Social de Rio das Ostras			

  
 COORDENADOR

  
 CHEFE DE DEPTO/COORDENADOR

DATA    /    /     
 Nov/04

DATA    /    /

128



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF  
PÓLO UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS - PURO  
FACULDADE FEDERAL DE RIO DAS OSTRAS - RFR  
DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS - RIR**

## **DECLARAÇÃO**

**O Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras – RIR, manifesta-se de acordo com a criação de todas as disciplinas/atividades obrigatórias e optativas, relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social de Rio das Ostras.**

**Rio das Ostras, 05 de março de 2008.**

**RITA DE CÁSSIA SANTOS FREITAS  
Chefe do RIR**

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PÓLO  
UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS – UFF.**

3

4

5 Aos onze dias do mês de maio de 2007, realizou-se reunião ordinária do Colegiado  
6 do Pólo Universitário de Rio das Ostras da Universidade Federal Fluminense,  
7 presidida pelo Diretor da Unidade Acadêmica Prof. Luiz Augusto F. Rodrigues.  
8 Participaram da reunião os professores Cristina Maria Brites (Serviço Social), Nívia  
9 Valença Barros (Serviço Social); Adriana Russi T. Mello (Produção Cultural); Ana  
10 Isabel de A. S. Dias (Ciência da Computação); Dante Corbucci Filho (Ciência da  
11 Computação); Evandro Vieira de Barros (Engenharia de Produção); Sthéphane S.  
12 Y. J. Soriano (Engenharia de Produção); Guilherme Werlang F. C. Couto (Produção  
13 Cultural); Rita de Cássia S. Freitas (Serviço Social); Lília Ferreira Lobo (Psicologia);  
14 Suely Lopes de Azevedo (Enfermagem); Elizabeth Carla Vasconcelos  
15 (Enfermagem); Guilherme Saad Terra (Engenharia de Produção); Moacyr Amaral  
16 Domingues Figueiredo (Engenharia de Produção); Silvana Rosseto (Ciência da  
17 Computação); Maria Raimunda Penha Soares (Serviço Social) e os representantes  
18 discentes Bruno Mattos (Produção Cultural) e Victor Aguiar Pereira (Psicologia).  
19 Durante a aprovação dos itens de pauta houve manifestação da Profª Ana Isabel  
20 que fez considerações sobre a quantidade de itens e a necessidade de envio da  
21 pauta com antecedência aos membros do colegiado. Após registro destas  
22 considerações passou-se à discussão dos itens de pauta. Além dos pontos  
23 inicialmente indicados, incluiu-se a discussão da homologação da chefia do  
24 Departamento de Humanidades e Saúde. **Ponto 1: Aprovação dos Projetos**  
25 **Pedagógicos dos cursos.** Com base nos prazos estabelecidos por este Colegiado  
26 e nos prazos institucionais estava agendada para esta reunião a discussão e  
27 deliberação sobre os projetos pedagógicos dos cursos, neste sentido, o Prof. Luiz  
28 Augusto solicitou aos coordenadores e representantes dos cursos que se  
29 manifestassem sobre os projetos. A Profª Lília Lobo apresentou ao colegiado Ata  
30 do Departamento de Psicologia de Niterói e informou que o Projeto Pedagógico do  
31 Curso (sede) havia retornado da PROAC com recomendações para realização de  
32 alguns ajustes. A partir das recomendações feitas pela PROAC ao projeto da sede  
33 o curso solicitou um tempo para finalizar a elaboração do Projeto Pedagógico do  
34 Curso de Rio das Ostras. Além disso, a Professora manifestou preocupação com a  
35 consolidação do curso em Rio das Ostras tendo em vista, especialmente, a  
36 inexistência do quadro docente completo. Essas considerações geraram um debate  
37 sobre a garantia de condições para consolidação da autonomia dos cursos em Rio  
38 das Ostras. Algumas questões levantadas pela Profª Lília Lobo foram consideradas  
39 no contexto geral das deliberações anteriores aprovadas pelo colegiado, como por  
40 exemplo, a decisão dos cursos de elaborarem seus projetos independentemente do  
41 número de professores nomeados, já que nenhum dos cursos dispunha de quadro  
42 docente completo. A Profª Ana Isabel considerou que algumas questões já haviam  
43 sido superadas nas discussões anteriores e que a conclusão do projeto estava  
44 relacionada à decisão de permanência do curso em Rio das Ostras. Na mesma

Be  
10.5.33.064-8

Ant  
R  
A  
A  
A

45 direção a Profª Nívia Barros se dispôs a esclarecer, fora do espaço do colegiado, a  
 46 Profª Lilia sobre as discussões anteriores desse processo. Uma das questões  
 47 levantadas nesse debate dizia respeito à vinculação das disciplinas aos  
 48 departamentos de Rio das Ostras, especialmente das disciplinas que hoje  
 49 constituem crédito externo. A Profª Ana Isabel informou que o entendimento dos  
 50 cursos do Departamento de Ciência e Tecnologia era de que todas as disciplinas  
 51 deveriam estar vinculadas aos departamentos de Rio das Ostras. Os cursos de  
 52 Serviço Social e Produção Cultural tiveram o mesmo entendimento, sendo que o  
 53 curso de Serviço Social destacou a necessidade de contratação de professores  
 54 especialistas em determinados conteúdos que hoje são considerados créditos  
 55 externos. Ou seja, a disciplina seria do Departamento de Humanidades e Saúde,  
 56 mas sem romper com a área de conhecimento à qual o conteúdo se vincula.  
 57 Apesar da posição do curso de Serviço Social a Profª Raimunda manifestou que  
 58 ainda tinha dúvidas sobre a desvinculação das disciplinas externas dos  
 59 departamentos de Niterói e sobre o real significado da autonomia do PURO. As  
 60 Professoras Elizabeth e Suely informaram que o Curso de Enfermagem teve outro  
 61 entendimento, consideraram que a manutenção dos chamados créditos externos  
 62 era fundamental para garantir a articulação com Niterói, avaliada como estratégica  
 63 no contexto de consolidação do PURO. Ao final da discussão sugeriu-se que o  
 64 Curso de Psicologia levasse em consideração que a manutenção do curso em Rio  
 65 das Ostras dependia da entrega do Projeto Pedagógico, o que seria encaminhado  
 66 pela Profª Lilia ao Departamento de Niterói na perspectiva de finalização do  
 67 Projeto. O Prof. Evandro destacou que o Curso de Engenharia de Produção está  
 68 passando por uma reforma curricular, informou que o Projeto Pedagógico do Curso  
 69 de Engenharia de Produção de Rio das Ostras estava finalizado e destacou o  
 70 mérito da participação dos professores do Curso de Engenharia de Produção do  
 71 PURO na elaboração do mesmo. O Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de  
 72 Produção foi aprovado pelo colegiado. Os Professores Guilherme Werlang e  
 73 Adriana Russi relataram o processo de elaboração do Projeto Pedagógico,  
 74 destacaram a realização de várias reuniões que contaram com a participação dos  
 75 professores de Rio das Ostras, de Niterói e dos alunos. O Professor Guilherme  
 76 Werlang avaliou que foi uma oportunidade para realizar mudanças que num  
 77 âmbito maior representava um novo curso e que, talvez, tenha faltado uma  
 78 discussão no âmbito da Universidade. O Prof. Luiz Augusto destacou a participação  
 79 e o empenho do Prof. Werlang e a riqueza do processo de elaboração do Projeto  
 80 Pedagógico do Curso de Produção Cultural. O Projeto foi aprovado pelo colegiado.  
 81 O aluno Bruno Mattos perguntou se ainda era possível realizar mudanças nos  
 82 projetos dos cursos. A Profª Nívia Barros informou que as mudanças são possíveis  
 83 após um ano de implantação. As professoras Elizabeth e Suely informaram que o  
 84 Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem é idêntico ao da sede, inclusive com  
 85 a manutenção de créditos externos. Informaram que o projeto está praticamente  
 86 pronto, faltando apenas alguns ajustes para finalização, pedem uma semana para  
 87 a entrega final. A manutenção dos créditos externos ligados aos departamentos de  
 88 Niterói gerou um debate acerca da autonomia do curso e rebatimentos na carga

*Be*  
 105.33.064-0

*gp* *A* *ff* *Anisak* *Paulo*

89horária do departamento em Rio das Ostras. Nessa direção, os professores  
 90Sthéphane, Guilherme Terra e Dante manifestaram preocupação quanto a  
 91inviabilidade do curso pela composição da carga horária total do curso, pois parte  
 92desta carga horária estaria vinculada a outro departamento. A Profª Ana Isabel  
 93considerou que uma vez aprovado o Projeto Pedagógico dos Cursos, mesmo com  
 94as disciplinas vinculadas aos departamentos de Rio das Ostras haverá uma  
 95responsabilidade solidária por parte de Niterói. A Profª Rita Freitas informou que,  
 96assim como o Curso de Enfermagem, o Curso de Serviço Social precisava de mais  
 97alguns dias para entregar o projeto que está praticamente pronto, faltando uma  
 98última revisão e impressão. Informou que há pequenas mudanças em relação à  
 99Niterói, especialmente nas disciplinas optativas e que todas as disciplinas estão  
 100vinculadas ao Departamento de Humanidades e Saúde de Rio das Ostras.  
 101Considerando os prazos institucionais e a necessidade de aprovação dos projetos  
 102no Conselho do PURO ~~o colegiado aprovou os Projetos dos Cursos de Serviço~~  
 103~~Social e Enfermagem~~, considerando que estavam finalizados e apenas faltando  
 104impressão final, indicando como último prazo para entrega do original assinado e  
 105cópia a próxima quarta-feira. As professoras Ana Isabel e Nívia Barros propuseram  
 106a realização de seminário interno para apresentação dos projetos pedagógicos dos  
 107cursos. Após intervenção do Professor Sthéphane, considerando a possibilidade de  
 108não aprovação dos projetos pedagógicos nas instâncias superiores da  
 109Universidade, o colegiado foi consultado, em regime de votação, se o seminário  
 110deveria ser marcado imediatamente ou apenas após a aprovação dos projetos nos  
 111colegiados superiores da Universidade. Por maioria, decidiu-se esperar pela  
 112aprovação dos projetos para posterior agendamento dos seminários. **Ponto 2:**  
 113**Estabelecimento de critérios para utilização do microônibus.** O Prof. Luiz  
 114Augusto indicou a necessidade de definição de critérios para utilização do  
 115microônibus tanto pelo volume de demandas que já foram encaminhadas à direção  
 116da unidade acadêmica quanto pela necessidade de solicitação de motorista e  
 117diárias. Fez considerações sobre o processo de licitação e compra do microônibus  
 118uma vez que o setor de compras desconsiderou a necessidade de um ônibus  
 119adequado para viagens mais longas, fora dos limites do Estado. Segundo  
 120informações verbais do Diretor do PURO, o microônibus só pode realizar viagens  
 121dentro do Estado, pois não possui bagageiro e banheiro, o que coloca limites para  
 122o seu uso. Foi aprovado pela plenária que, quando de novos recursos, se efetive a  
 123compra de um ônibus com banheiro, bagageiro e capacidade de 45 lugares. Alguns  
 124professores se manifestaram dizendo que os critérios para uso deveriam ser  
 125discutidos primeiramente nos departamentos, depois entre os mesmos, para  
 126posterior encaminhamento ao colegiado. Encaminhou-se que os departamentos  
 127trariam proposta para discussão na próxima reunião do colegiado. A Profª Cristina  
 128Brites sugeriu que até que os critérios para uso sejam definidos os cursos  
 129encaminhem formalmente, por escrito, suas demandas para uso do ônibus à  
 130direção acadêmica do PURO. Em decorrência do horário avançado e da  
 131necessidade de alguns professores se ausentarem da reunião, o ponto de pauta  
 132sobre a homologação da saída da Profª Nívia Barros da chefia do Departamento de

BE  
 205.33.064-8

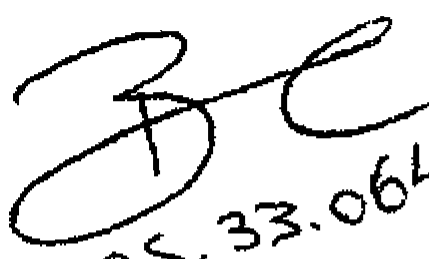
*(Handwritten signatures)*

133 Humanidades e Saúde e a indicação de nova chefia para o Departamento foi  
 134 antecipada. **Ponto 3: Homologação da Chefia do Departamento de**  
 135 **Humanidades e Saúde:** A Prof<sup>a</sup> Nívia Barros justificou e solicitou sua saída da  
 136 chefia do Departamento de Humanidades e Saúde, em decorrência de ter  
 137 assumido cargo em Secretaria do Estado do Rio de Janeiro. Agradeceu o apoio dos  
 138 professores do departamento, a parceria nesse período e manifestou interesse em  
 139 continuar participando das reuniões de colegiado com direito a voz. A Prof<sup>a</sup> Rita  
 140 Freitas agradeceu o apoio recebido pelos professores do Departamento de  
 141 Humanidades e Saúde, relatou que o processo de discussão no Departamento foi  
 142 maduro e conduzido na perspectiva de fortalecimento do departamento e do  
 143 PURO, por último, explicitou sua disposição em contribuir com o processo de  
 144 consolidação do PURO. Registrou-se a manutenção da Prof<sup>a</sup> Adriana Russi na  
 145 subchefia do departamento e que a mesma responderá pelo Departamento até  
 146 que a nomeação da Prof<sup>a</sup> Rita seja publicada. **Ponto 4: Discussão sobre a**  
 147 **inclusão do PURO no PPA.** Retomou-se as solicitações dos professores às  
 148 direções do PURO e da unidade acadêmica tiradas em reunião conjunta, após  
 149 reunião com o Prof. Lentino. A Prof<sup>a</sup> Raimunda esclareceu a natureza das  
 150 solicitações indicando as principais questões levantadas pelos professores: se  
 151 ainda havia possibilidade de inclusão do PURO no PPA; esclarecimentos sobre a  
 152 suspensão do envio do documento elaborado pelos cursos aos conselhos  
 153 superiores e ao MEC; a solicitação de reunião conjunta com a direção do PURO, a  
 154 direção da unidade acadêmica e os professores dos cursos e a disposição dos  
 155 cursos de elaborarem um estudo de viabilidade indicando as necessidades para  
 156 manutenção dos cursos. O Professor Guilherme Terra considerou que a crítica feita  
 157 pelo Prof. Lentino se dirigia a falta de algumas informações ou de informações  
 158 equivocadas que constavam no documento e que se tratava apenas de  
 159 reformulação. A Prof<sup>a</sup> Rita Freitas retomou o processo de discussão e de decisão  
 160 que gerou a elaboração do documento, relatou seu estranhamento quanto à  
 161 convocação de uma reunião com os professores do PURO sem a participação de  
 162 outros professores que fazem parte dos cursos, como os de Niterói, e seu  
 163 estranhamento quanto ao conteúdo do e-mail encaminhado pelo Prof. Lentino que,  
 164 a seu ver, desqualificava o processo e o documento elaborado coletivamente.  
 165 Relatou, também, que ao mesmo tempo em que o Prof. Lentino justificava que  
 166 aquela reunião tinha o objetivo de resgatar a participação dos professores do  
 167 PURO quase ao final da reunião o Prof. Lentino informou que já existia uma  
 168 Comissão na PROAC elaborando um projeto para o PURO e que depois de ser  
 169 questionado, disse que a Comissão estava estudando um projeto. O Professor  
 170 Stéphane considerou legítima a convocação feita exclusivamente aos professores  
 171 do PURO, uma vez que no seu entendimento esses professores respondiam  
 172 administrativamente à direção do POLO. A Prof<sup>a</sup> Cristina Brites considerou que  
 173 houve uma falta de respeito à direção acadêmica do PURO, enfatizando que  
 174 retomava essa crítica, pois havia se manifestado na reunião com o Prof. Lentino.  
 175 Lembrou que o Prof. Lentino abriu a reunião com os professores enfatizando que o  
 176 PURO para ele eram os professores e os funcionários contratados para o POLO,

BC  
 105.33.064-8

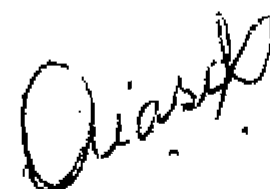
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

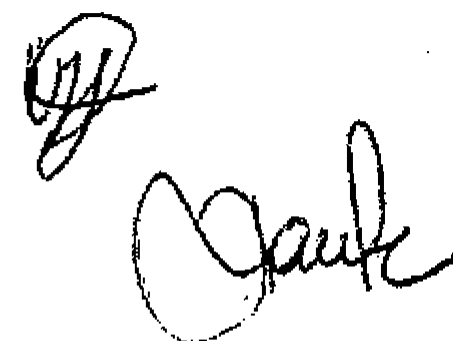
177que se tratava de uma reunião informal na qual pretendia alertar os professores  
178sobre problemas na administração do PURO. A Prof<sup>a</sup> Cristina Brites esclareceu que  
179não vê problemas na existência de projetos divergentes para o PURO, tanto no  
180âmbito da gestão quanto dos cursos, mas reiterou sua discordância em relação à  
181forma como o Prof. Lentino conduziu a convocação e a reunião com os professores  
182de Rio das Ostras. Considerou que houve um desrespeito à direção acadêmica do  
183PURO, que a forma de apresentar possíveis problemas na administração gerou  
184dúvidas e suspeitas, lembrando que foi preciso solicitar esclarecimentos ao Prof.  
185Lentino, já que o mesmo falou em abrir a "caixa preta do PURO", fazendo  
186referência a problemas na prestação de contas. Só depois de questionado o Prof.  
187Lentino esclareceu que o problema com a prestação de contas se referia a 2004 e  
188que a atual gestão da direção acadêmica do PURO não tinha problemas. A Prof<sup>a</sup>  
189Cristina Brites relatou que durante a reunião com o Prof. Lentino havia se  
190manifestado considerando aquele modo de intervenção uma forma de desqualificar  
191as deliberações das instâncias de decisão do PURO. O Prof. Luiz Augusto relatou  
192que durante o evento acadêmico "Diálogos Transdisciplinares" o Prof. Lentino  
193havia ligado para ele solicitando o nome dos professores que participaram da  
194comissão de elaboração do documento e que insistentemente havia informado ao  
195Prof. Lentino que o documento tinha sido elaborado coletivamente. A Prof<sup>a</sup>  
196Raimunda considerou que é preciso resgatar a seriedade do processo e que se há  
197equívocos no documento que se indique formalmente, reiterando a necessidade da  
198reunião com as direções. A Prof<sup>a</sup> Elizabeth avaliou os riscos de participação de  
199alguns professores na referida comissão da PROAC, pois entende que corremos o  
200risco de apenas legitimar algo que já está pronto. Após essas manifestações e  
201relatos dos professores que participaram da reunião com o Prof. Lentino, o  
202representante discente Bruno Mattos solicitou que se registrasse em Ata seu  
203repúdio à forma como a Direção do PURO vem conduzindo as deliberações  
204coletivas e o encaminhamento do documento elaborado pelo coletivo para inclusão  
205do PURO no PPA. Após o encerramento dessa discussão, na qual reiterou-se a  
206necessidade de reunião conjunta entre os professores dos cursos e as direções do  
207PURO e da unidade acadêmica, passou-se a alguns informes mais urgentes.  
208**Informes:** O Prof. Luiz Augusto informou que foi procurado pela direção de um  
209Curso Pré-Vestibular CPV que solicitava espaço no PURO para realização de  
210simulado, considerou que só via sentido na realização do simulado nas  
211dependências do Pólo se houvesse espaço para que os alunos conhecessem os  
212cursos do PURO e destacou que deu esse encaminhamento aos dirigentes do  
213citado curso pré-vestibular. Informou, também, sobre a Feira de Profissões que se  
214realizará no dia 30/05 no Instituto Nossa Senhora da Glória do Castelo, em Macaé,  
215das 8h00 às 17h00. Solicitou que os cursos avaliassem a possibilidade de  
216participação e de elaboração de folder para divulgação. Os cursos ficaram de  
217encaminhar suas respostas à direção acadêmica do PURO. Por último, registro que  
218a presente Ata foi elaborada por mim, Prof<sup>a</sup> Cristina Maria Brites.

  
105.33.064-8

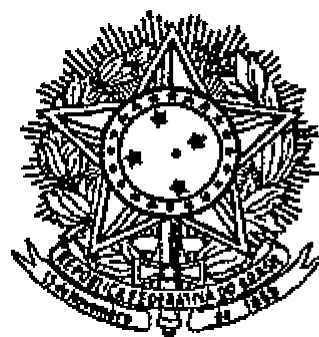




  
Aiasak

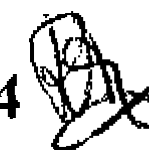






**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

Pág. 134



Processo nº 23069.000246/08-58

Subcoordenadoria de Apoio Curricular/CAEG/PROAC, em 05/03/2008

- 1- Trata-se de proposta de criação do Curso e do Currículo do Curso de Graduação em Serviço Social – Pólo Universitário de Rio das Ostras – Titulação: Bacharelado, encaminhada pela Professora Maria Lúcia Borges e aprovada pelo Colegiado do Pólo de Rio das Ostras.
- 2- O processo apresenta o Projeto Pedagógico do Curso e sua estrutura curricular está de acordo com a Resolução MEC/CNE nº15 de 13/3/2002 e os Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1363/2001, que estabelecem as Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social e a Resolução nº2 de 18/6/2007, que instituiu as cargas horárias mínimas dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial..
- 3- A proposta visa a formação de um assistente social com uma sólida fundamentação teórico-metodológica, ético-política e humana. Neste sentido, o profissional que se almeja formar confluem a visão crítica diante da realidade, a competência na atuação profissional e um sólido compromisso social e político no enfrentamento das mazelas decorrentes da questão social.
- 4- A organização curricular prevê 1500 horas para as disciplinas obrigatórias, 390 horas de Atividades Obrigatórias, 960 horas de Estágio Supervisionado, 180 horas para as disciplinas optativas, 180 horas para disciplinas eletivas e 130 horas para as Atividades Complementares.
- 5- O aluno desenvolverá o Estágio Profissionalizante de 960 horas sob a forma das disciplinas Estágio Supervisionado em Serviço Social I, Estágio Supervisionado em Serviço Social II, Estágio Supervisionado em Serviço Social III e Estágio Supervisionado em Serviço Social IV.
- 6- O Trabalho de Conclusão de Curso será realizado através das disciplinas Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso I e Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II, num total de 120 horas.
- 7- O currículo será integralizado em 3340 horas.
- 8- Os Formulários 19, onde constam os programas das disciplinas, segundo os responsáveis pela proposta, serão apresentados posteriormente.
- 9- Lembramos que em Rio das Ostras existe uma extensão de turma do Curso de Serviço Social de Niterói, e com a criação do Pólo de Rio das Ostras – PURO faz-se necessário a criação de cursos autônomos neste local.
- 10- Tendo em vista análise técnica realizada, somos favoráveis ao prosseguimento do processo.
- 11- À consideração do Chefe da Subcoordenadoria de Apoio Curricular.

Rita Aparecida Januario  
Técnica em Assuntos Educacionais


Subcoordenadoria de Apoio Curricular/CAEG, em 05/03/2008

- 1- Tendo em vista o despacho supra, submeto o presente processo a consideração do Sr. Coordenador da CAEG, sugerindo pelo deferimento do pedido de criação de curso, como também pela aprovação do seu currículo pleno, pelo Egrégio Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP, cuja organização curricular encontra-se discriminada no parecer acima citado e organizado no Anteprojeto de Resolução em anexo.
- 2- À CAEG

  
\_\_\_\_\_  
Gilmar de Almeida Lima  
Chefe da Subcoordenadoria

CAEG, em

- 3- De acordo.
- 4- Sugerimos o encaminhamento deste processo ao Egrégio Conselho de Ensino e Pesquisa, com parecer favorável
- 5- À Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos.

  
Sérgio José Xavier de Mendonça  
Coordenador da CAEG

PROAC, em

- 1- De acordo.
- 2- Ao GAR, para encaminhamento ao Egrégio Conselho de Ensino.

  
Sidney Luiz de Matos Mello  
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

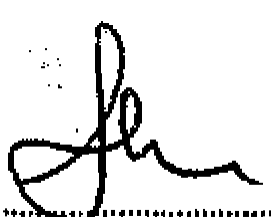
MEC – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA  
CÂMARA DE ENSINO

Processo n.º 23069.000246/08-58

**DILIGÊNCIA**

Tendo em vista que houve modificações no processo posteriores à data de aprovação pelo Conselho do Pólo, por exemplo, à folha 106, devolvemos o presente processo ao Pólo de Rio das Ostras - PURO para pronunciamento do Conselho do Pólo.

Sala das Câmaras Especializadas,  
19 de março de 2008.

  
Relator (a):

SGCS, 27103108

Ao PURO para cumprimento de diligência  
da Câmara de Ensino

  
Antonio de Souza Boechat  
Secretário Geral dos Conselhos Superiores  
Mat. SIAPE 0308960

A  
Faculdade Federal de Rio das Ostras.  
Professor Áureo Guilherme Mendonça

Senhor Diretor,

Transmito face diligência baixada pela Câmara de Ensino do Conselho de Ensino e Pesquisa – CEP e COMPLEMENTO:

Face ao reencaminhamento do Projeto Pedagógico à Prop em 07/12/07 e considerando as suas modificações e acréscimos em relação ao projeto original aprovado em 11 de maio de 2007. Encaminho para um novo exame do Colegiado da Unidade.

Posteriormente: Ao Conselho do PURO para pronunciamento conforme termos regimentais.

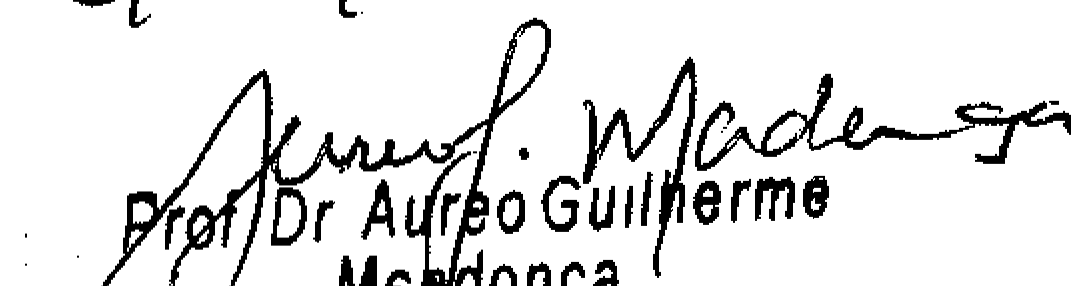
Em 02 de abril de 2008.



**Pedro Alfredo de Moraes Lentino**  
**Diretor do Pólo Universitário de Rio das Ostras/PURO**

Para a chefe de RIR  
Para apreciação e deliberações  
do Departamento.

02/04/2008

  
Prof. Dr. Áureo Guilherme  
Mendonça  
FACULDADE FEDERAL DE RIO DAS OSTRAS-PURO-UFF  
DIRETOR - MATR. SIAPE 1548163



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS

PROCESSO: 23069.000246/08-58  
Fl. 138

**DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS  
UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS, em 15/04/08**

1 – Atendidas as solicitações.

2 – O Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social do PURO foi avaliado e aprovado na plenária departamental do RIR, do dia 11/04/08, cuja ata foi anexada às folhas 139.

3 – Ao Sr. Diretor da RFR para os encaminhamentos devidos.

  
RITA DE CASSIA SANTOS FREITAS  
Chefe do Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras

Adriana Russ  
T. de Melo  
PURO/UFF  
SIAPE:  
1547707



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Rubrica

Ao Diretor do Puro

Estamos reencaminhando o Projeto Pedagógico do curso de Serviço Social, depois do resumo de suas modificações e acréscimos pelas plenárias do Departamento (DIR) e do Colegiado de Unidade (RFR), tendo sido aprovados, por unanimidade, em ambas as instâncias.

Solicitamos, agora, a participação cabível no andamento do processo.

18 de abril de 2008

Prof. Dr. Aureo Guilherme Mendonça

FACULDADE FEDERAL DE RIO DAS OSTRAS - PURO-UFF  
 DIRETOR - MATR. SIAPE 1548163

FOLHA DE INFORMAÇÃO OU DESPACHO

Fl. nº L40  
Proc. nº 23069.000246/08-58

  
Rubrica



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

PURO/GAR em 21 de maio de 2008.

À PROAC

Ref.: Criação Curso de Serviço Social do  
Pólo Universitário de Rio das Ostras  
PURO

Transmitimos para providências regimentais com o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social de Rio das Ostras em anexo, assim como as cópias de atas relativas a:

11/04/2008 – Colegiado da Unidade.  
18/04/2008 – Colegiado da Unidade  
08/05/2008 – Conselho do PURO

Todas aprovando o referido Projeto Pedagógico.

De ordem do Sr. Diretor do PURO

  
Pedro A. M. Lentino  
Diretor do Pólo Universitário  
de Rio das Ostras - PURO

141  
*[Handwritten signature]*

**Ata da reunião ordinária do Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras da Faculdade Federal de Rio das Ostras do Pólo Universitário de Rio das Ostras, realizada no dia 11 de abril de 2008 em duas sessões.**

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e oito, às dezessete horas, realizou-se reunião ordinária do Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras, para apreciar a seguinte pauta: 1) **Aprovação de ata da Reunião do dia 13 de março;** 2) **Homologação dos resultados do Concurso de Monitoria 2008;** 3) **Aprovação do Projeto Pedagógico do Serviço Social;** 4) **Concurso público para professores efetivos do departamento;** 5) **Afastamento no país da profa. Maria Raimunda Penha Soares;** 6) **Comissão de Avaliação do Estágio Probatório;** 7) **Projeto de Pesquisa;** 8) **Moradia Estudantil – projeto de regulamentação e uso;** 9) **Esclarecimentos sobre aluno bolsista social da PMRO;** 10) **Convênio anatômico com o município de Rio das Ostras e Macaé;** 11) **Substituição da Chefia do RIR;** 12) **Informes – crachá/ contra-cheque.** A reunião foi presidida pela Professora Rita de Cassia Santos Freitas, Chefe do RIR e secretariada por Valéria Rosa Bicudo. Tendo em vista a necessidade de agilizar os trabalhos, a reunião foi dividida em duas sessões. Estavam presentes na primeira sessão: Guilherme Werlang, Daniel Pecego, Coordenador e Subcoordenador do Curso de Produção Cultural; Suely Lopes de Azevedo e Virginia Janurário, Coordenadora e Subcoordenadora do Curso de Enfermagem; Paulo Mattos e Fernando Feitoza, Coordenador e Subcoordenador de Psicologia, Cristiane Albuquerque de Carvalho, Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa, Maria Cristina Dornas, Aureo Mendonça, Adriana Russi, Cristina Maria Brites, Maria Raimunda P. Soares, Valeria Rosa Bicudo, Suenya Santos. Como representantes discentes: Jerusa Paulino, Rafaela Fonseca, Danielle Nayara, Ana Luiza Cordeiro. Na primeira sessão, iniciada às dezessete horas, tratou-se do segundo e terceiro itens da pauta: 2) **Homologação dos resultados do Concurso de Monitoria 2008.** O professor Daniel Pecego descreveu brevemente o processo de seleção para 01 vaga vinculada aos Projetos Culturais e Projeto em Audiovisual, com dois candidatos inscritos no processo de seleção, sendo a aluna Maria Cristine Guedes aprovada. A Professora Suenya relatou sobre o processo de seleção para uma vaga vinculada à disciplina Questão urbana e Rural no Brasil, com dez candidatos inscritos, tendo comparecido uma candidata – Camila Tavares - que foi aprovada. A plenária deu parecer favorável à homologação dos dois processos de seleção de Monitoria. Passou-se então ao item 3) **Aprovação do Projeto Pedagógico do Serviço Social.** A Profa. Rita de Cássia informou que dadas as alterações sofridas no projeto pedagógico original do Serviço Social, já aprovado em plenária departamental, colegiado e conselho do PURO, foi necessário submeter o novo projeto à apreciação e aprovação da Plenária que por unanimidade votou favorável por sua aprovação. Encerrada a primeira parte da reunião, a presente ata foi por mim lavrada e vai assinada por mim e pelos demais participantes.

*[Handwritten signatures and initials]*  
Valéria Rosa Bicudo  
Fernando Feitoza  
Jerusa Paulino  
Danielle Nayara  
Ana Luiza Cordeiro  
Camila Tavares  
Suely Lopes de Azevedo  
Virginia Janurário  
Cristiane Albuquerque de Carvalho  
Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa  
Maria Cristina Dornas  
Aureo Mendonça  
Adriana Russi  
Cristina Maria Brites  
Maria Raimunda P. Soares  
Guilherme Werlang  
Daniel Pecego  
Rita de Cassia Santos Freitas



Fl 142  
23069.000246/08.58

Kuc



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS

Ata da reunião extraordinária do Colegiado da Faculdade Federal de Rio das Ostras do Pólo Universitário de Rio das Ostras, realizada no dia 18 de abril de 2008.

Aos dezoito dias do mês e abril de dois mil e oito, às dez horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Colegiado da RFR. A reunião foi presidida pelo Professor Áureo Guilherme Mendonça, Diretor da Faculdade Federal de Rio das Ostras e secretariada por Heloisa Sierdsma. Foi apreciada a seguinte pauta **1. aprovação da ata da reunião ordinária do dia 14/03 e extraordinária do dia 17/03; 2. Informes; 3. Regimento Interno do RIR; 4. Critérios - Bolsas Alunos do PURO; 5. Pós-Graduação no PURO; 6. Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social; 7. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem e Licenciatura; 8. Projeto FINEP; 9. Assuntos Gerais.** Compareceram os seguintes membros do Colegiado Moacyr Amaral Domingues Figueiredo, Vice-Diretor da Faculdade Federal de Rio das Ostras, Dante Corbucci Filho, Coordenador do Curso de Ciência da Computação e Vice-Diretor do Pólo Universitário de Rio das Ostras; Rita de Cássia S. Freitas, Adriana Russi Tavares de Mello, Chefe e Subchefe do RIR; Ana Isabel A. S. Dias e Carlos Bazílio Martins, Chefe e Subchefe do RCT; Paulo Mattos e Fernando Feitoza, Coordenador e Subcoordenador do Curso de Psicologia; Evandro Barros e Stéphane Serge Yves J. Soriano, Coordenador e Subcoordenador do Curso de Engenharia de Produção; Guilherme Werlang e Daniel Caetano, Coordenador e Subcoordenador do Curso de Produção Cultural, Suely Lopes de Azevedo e Virgínia Fernanda Januário, Coordenadora e Subcoordenadora do Curso de Enfermagem; Adriana Ramos, Suboordenadora do Curso de Serviço Social; Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa, membro titular representante do RIR e Marcelle de Sá Guimarães, membro suplente representante do RCT. Representando o corpo discente, compareceram os titulares Tatiana S. Rocha, Gênesis de Oliveira Pereira e a suplente Natália da Silva Pessoa. Como ouvintes, compareceram as docentes Maria Raimunda Penha Soares, Cristina Brites e o discente Bruno Mattos. Iniciada a sessão, o professor Áureo Mendonça tratou de expor a questão dos projetos pedagógicos que retornaram para atender determinadas exigências. Citou diligência solicitada ao Projeto do Curso Produção Cultural. Foram dados informes sobre os concursos que estão ocorrendo. Vários professores manifestaram suas experiências sobre as dificuldade na realização dos concursos. O Professor Paulo Mattos sugeriu que seja feito um documento registrando a avaliação de todo o processo, com o objetivo de prevenir ocorrências futuras. A Professora Ana Isabel Dias sugeriu a

46 realização de uma reunião para proceder tal avaliação. A ordem da  
47 pauta foi alterada e iniciou-se os trabalhos pelo item. **8 - Projeto**  
48 **FINEP**. O Professor Moacyr Figueiredo deu informes sobre o Projeto  
49 **FINEP**. Disse ter feito contato com a PROPP sobre o assunto e  
50 obteve uma cópia do documento. Fez um breve relatório sobre o  
51 andamento do projeto. Destacou que no documento constam o os  
52 seguintes professores do PURO, como coordenadores do subprojeto  
53 do PURO. São eles: Isabel Rosseti, Luis Enrique Valdiviezo e  
54 Elizabeth Vasconcelos. Sugeriu que a equipe de coordenadores  
55 façam um planejamento de execução do subprojeto do PURO e que  
56 apresentem ao Colegiado. A Plenária acatou a sugestão por  
57 unanimidade. Passou-se ao item 6. Projeto **Pedagógico do Curso**  
58 **de Graduação em Serviço Social**. O Professor Áureo Mendonça  
59 introduziu o assunto e disse motivo pelo qual projeto retornou para  
60 ser apreciado pela plenária. Passou a palavra para a Professora Rita  
61 de Cássia Freitas, que deu os esclarecimentos necessários. Em  
62 resumo, disse que muito pouco foi alterado do projeto inicial, mas  
63 que houve necessidade, a partir das solicitações da PROAC, de  
64 flexibilização das disciplinas optativas. Explicou sobre os trâmites  
65 percorridos pelo Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social.  
66 Vários professores pediram esclarecimentos e manifestaram-se  
67 sobre a matéria. Professor Evandro Barros, trouxe a título de  
68 exemplo, a forma como normalmente são feitas as exposições de  
69 matérias dessa natureza, Disse que nestes casos, são nomeados  
70 um relator para expor a matéria. Sugere a nomeação de um relator  
71 para os encaminhamentos futuros. A professora Rita Freitas propõe  
72 que conste em ata que o trâmite seguido pelo Curso de Serviço  
73 Social seguiu a rotina que o Colegiado vem seguindo até agora. O  
74 Professor Paulo Mattos manifestou-se sobre a carga horária do  
75 curso de Psicologia, fazendo uma consulta formal ao Colegiado, pois  
76 o curso está programado para conter 20 semanas de aulas e se isso  
77 implica em algum prejuízo para o Projeto Pedagógico do PURO. O  
78 **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço social foi aprovado por**  
79 **unanimidade**. A Professora Ana Isabel Dias manifestou-se  
80 ratificando a necessidade da organização dos Colegiados dos  
81 Cursos já aprovados. Passou-se ao item 7. **Projeto Pedagógico do**  
82 **Curso de Graduação em Enfermagem**. Inicialmente, o Professor  
83 Áureo Mendonça, fez uma panorama histórico do Projeto do Curso  
84 de Enfermagem. Em seguida, leu despacho encaminhado pelo  
85 Diretor do PURO, sobre o assunto. Teceu suas considerações sobre  
86 o despacho, cujo teor dizia respeito ao Regimento do Colegiado e  
87 que sugeria ter ocorrido irregularidades na condução dos trabalhos  
88 da reunião de fevereiro, cujo projeto em tela foi aprovado. Professor  
89 Evandro Barros fez suas considerações, corroborando com a idéia  
90 de que os ritos formais devem ser seguidos. A Professora Rita de

91 Cássia Freitas trouxe a discussão ocorrida no departamento  
92 questionando a existência ou não de irregularidade e se o Colegiado  
93 não teria autonomia para dar voz à platéia presente. O Professor  
94 Guilherme Werlang corroborou com a fala da Professora Rita,  
95 alegando ser importante a preservação de espaços democráticos de  
96 discussão. A discente Tatiana Rocha, em seu discurso, também  
97 defendeu a participação coletiva nesses espaços. Novamente, o  
98 Professor Evandro Barros, manifestou-se no sentido de que as  
99 deliberações tomadas, onde são descumpridos os ritos formais,  
100 podem ser vetadas em instâncias superiores. A Professora  
101 Raimunda Soares disse ter consultado o Estatuto e Regimento Geral  
102 da UFF e o Regimento da RFR e disse não ter encontrado nenhum  
103 artigo que comprove tal impropriedade. Citou exemplo do Colegiado  
104 da Escola de Serviço Social, onde a platéia participa efetivamente. O  
105 Professor Stéphane Soriano também deu seu depoimento,  
106 concordando com a fala do Professor Evandro Barros, ressaltando a  
107 importância de que o projeto fosse posto em votação novamente,  
108 para não atrasar mais os trâmites, deixando o debate para um  
109 momento oportuno. A Professora Ana Isabel Dias disse concordar  
110 com a participação da comunidade, mas que em certos momentos,  
111 as participações podem atrapalhar a dinâmica das reuniões. Disse  
112 que a reunião de fevereiro durou mais de seis horas, ferindo o tempo  
113 regimental previsto. O Professor Daniel Caetano disse que despacho  
114 do Diretor do PURO não aponta especificamente em que ponto do  
115 regulamento houve erros regimentais na condução dos trabalhos  
116 daquela reunião. Solicitou que fossem pedidos os esclarecimentos  
117 necessários. A Professora Suely Lopes deu seu depoimento  
118 reportando-se a exaustiva reunião em que o projeto foi aprovado.  
119 Propôs a reapresentação do Projeto Pedagógico do Curso de  
120 Enfermagem, registrando que o quantitativo previsto será de 46  
121 docentes. Concordou com os demais de que a discussão da forma  
122 de participação da platéia pode ser feita em outra oportunidade. O  
123 Professor Paulo Mattos disse que a questão dos regimentos deve  
124 ser tratada com muita seriedade, pois considera os regimentos  
125 instrumentos legítimos da democracia. A Professora Rita Freitas  
126 afirmou que essa discussão deve retornar à plenária. Em seguida  
127 retomou à proposta feita pelo professor Daniel, no sentido de  
128 debater diretamente com o Professor Lentino a questão. Disse ainda  
129 que será importante a criação de uma comissão para elaboração do  
130 Regimento Interno do Colegiado. Professor Dante disse que o  
131 Convênio prevê apenas pagamento de bolsas para 16 semanas de  
132 aulas. Como o curso da Enfermagem prevê 20 semanas de aulas,  
133 pediu que fosse registrado que não serão pagas semanas adicionais  
134 aos bolsistas. A Professora Virgínia Januário disse que esta  
135 informação não cabia ser associada ao projeto em tela, pois as 20

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146

semanas previstas, correspondem a uma determinação do MEC (LDB/96 e Diretrizes Curriculares Mínimas/2001). Sobre este assunto, manifestou-se o Professor Paulo Mattos que disse que a questão dos bolsista vai ser superada, na medida em que os professores forem contratados. A carga horária prevista para os novos professores que estão sendo concursados serão de 12 horas de aulas semanais. **Posto em votação, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem e Licenciatura foi aprovado por unanimidade.** Na falta de tempo para apreciação dos demais itens da pauta do dia, a sessão foi encerrada, cuja ata vai assinada por todos os participantes.

*Paulo Mattos*  
*Quinto*  
*28/8/5*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

000246/08-58 - P. 146  
A.

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DA FACULDADE FEDERAL DE RIO DAS OSTRAS REALIZADA EM 18/09/2008

<b>1 - DIRETOR E VICE -DIRETOR DA FACULDADE FEDERAL DE RIO DAS OSTRAS</b>
AUREO GUILHERME MENDONÇA <i>Aureo Mendonça</i>
SUPLENTE: MOACYR AMARAL DOMINGUES FIGUEIREDO <i>Moacyr Figueiredo</i>
<b>2 - CHEFE DO DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RIO DAS OSTRAS</b>
RITA DE CÁSSIA SANTOS FREITAS <i>Rita de Cássia Santos Freitas</i>
SUPLENTE: ADRIANA RUSSI TAVARES DE MELLO <i>Adriana Russi Tavares de Mello</i>
<b>3 - CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RIO DAS OSTRAS</b>
ANA ISABEL DE AZEVEDO SPINOLA DIAS <i>Ana Isabel de Azevedo Spinola Dias</i>
SUPLENTE: CARLOS BAZÍLIO MARTINS <i>Carlos Bazílio Martins</i>
<b>4 - COORDENADOR DO CURSO DE PSICOLOGIA</b>
PAULO MATOS <i>Paulo Matos</i>
SUPLENTE: FERNANDO FEITOZA <i>Fernando A. Feitosa do Feitosa</i>
<b>5 - COORDENADOR DO CURSO DE PRODUÇÃO CULTURAL</b>
GUILHERME WERLANG <i>Guilherme Werlang</i>
SUPLENTE: DANIEL PEÇEGO V. CAETANO <i>Daniel Peçego V. Caetano</i>
<b>6 - COORDENADORA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL</b>
MARIA LÚCIA BORGES <i>Maria Lúcia Borges</i>
SUPLENTE: ADRIANA RAMOS <i>Adriana Ramos</i>
<b>7 - COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM</b>
SUELY LOPES DE AZEVEDO <i>Suely Lopes de Azevedo</i>
SUPLENTE: VIRGINIA FERNANDA JANUÁRIO <i>Virginia Fernanda Januário</i>
<b>8 - COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO</b>
DANTE CORBUCCI FILHO <i>Dante Corbucci Filho</i>
SUPLENTE: ISABEL CRISTINA MELLO ROSSETI <i>Isabel Cristina Mello Rosseti</i>
<b>9 - COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO</b>
EVANDRO VIEIRA <i>Evandro Vieira</i>
SUPLENTE: STÉPHANE S. Y. J. SORIANO <i>Stéphane S. Y. J. Soriano</i>
<b>10 - REPRESENTANTE DO DHS</b>
ELIZABETH C. VASCONCELOS <i>Elizabeth C. Vasconcelos</i>
SUPLENTE: VALÉRIA ROSA BICUDO <i>Valéria Rosa Bicudo</i>
<b>11 - REPRESENTANTE DO DCT</b>
GUILHERME SAAD TERRA <i>Guilherme Saad Terra</i>
SUPLENTE: MARCELE DE SÁ GUIMARÃES <i>Marcelle de Sá Guimarães</i>
<b>12 - PAULO CÉSAR MARIANO RAMOS</b>
SUPLENTE: ANTONIO CLÁUDIO L. FARIAS <i>Antonio Cláudio L. Farias</i>
<b>13 - RERESSENTANTE DISCENTE</b> TATIANA S. ROCHA <i>Tatiana S. Rocha</i>
SUPLENTE:
<b>14 - RERESSENTANTE DISCENTE</b> <i>Genésio de O. Pereira</i>
SUPLENTE: <i>Martália da Silva Pereira</i>
<b>OUVINTES</b>
<i>Bruno Pires O. de Mattos (Discente)</i>

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DO CONSELHO DO PÓLO  
UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS  
DO DIA 08 DE MAIO DE 2008

FE 14/5  
23069.000246/0852  
kur

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e oito, às dez horas, no Pólo Universitário Rio das Ostras, reuniram-se extraordinariamente os membros do Conselho do PURO/UFF, sob a presidência Professor Dante Corbucci Filho, Vice-Diretor do Pólo Universitário de Rio das Ostras. A reunião foi secretariada por Heloisa Sierdsma. Foi apreciada a seguinte pauta: 1 - Projeto de Regulamentação de ocupação e uso da Moradia Estudantil de Rio das Ostras - discussão final e aprovação; 2 - Projetos Pedagógicos dos cursos de Enfermagem e Serviço Social - aprovação. Compareceram os seguintes Conselheiros: Aureo Guilherme Mendonça e Moacyr Amaral Domingues Figueiredo, Diretor e Vice-Diretor da Faculdade Federal de Rio das Ostras; Ana Isabel de Azevedo Spinola Dias, representante titular do corpo docente do RCT; Rita de Cássia Santos Freitas, representante titular do corpo docente do RIR; Marco Brandão, representante suplente do corpo técnico-administrativo; Margareth Azevedo, representante suplente da Comunidade; Victor Pereira, representante titular do corpo discente. Justificaram a ausência, Rovani Dantas, representante titular da Comunidade e Bruno Mattos, representante suplente do corpo discente. Como convidados, compareceram Alex Fabiani C. Dos Santos e John Wesley de Souza, representando o Município de Rio das Ostras. O Professor Dante Corbucci Filho, Presidente da sessão, saudou todos os Conselheiros presentes e justificou ausência do Professor Pedro Lentino, Presidente do CONPURO, na condução dos trabalhos. Dando seqüência a discussão do Projeto de Regulamentação de Ocupação e Uso da Moradia Estudantil, objeto de pauta das reuniões dos dias 17/04 (extraordinária) e 24/04 (ordinária), recapitulou a metodologia adotada, quando foram discutidos e aprovados os Artigos 1º ao 34º. Por falta de tempo regimental, não foi possível discutir todos os Artigos. Faltaram ainda discutir os seguintes pontos do documento: Artigo 37º; Artigo 38º; Artigo 42º; Artigo 43º; Artigo 46 e o Artigo 47º. Por consenso, foi adotada a mesma metodologia das sessões anteriores, ou seja, o documento foi lido, artigo por artigo. Os artigos e parágrafos destacados foram discutidos, modificados ou suprimidos, conforme cada caso. Os artigos destacados foram votados um a um e aprovados. Os demais artigos sem destaque foram aprovados na íntegra. Feitas as considerações finais, os Artigos pendentes foram discutidos e aprovados. **Sendo assim, posto em votação, o**

45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80

Regulamento de Ocupação e Uso da Moradia Estudantil do PURO foi aprovado, após discussão realizada nas sessões extraordinária do dia 17/04/08, ordinária do dia 24/04/08 e extraordinária do dia 08/05/08. O documento final passou a ter 47 Artigos. O documento foi rubricado por todos os Conselheiros presentes. Foi solicitada uma ressalva pelo convidado John Wesley de Souza, representando o Município de Rio das Ostras, em sua fala na ata do dia 17/04, a partir das linhas 91 a 97. o texto foi assim ressalvado "O convidado Dr. John Wesley de Souza manifestou-se em nome do Município, mesmo não sendo representante legítimo. Alegou não haver oposição ao Projeto por parte do Município, mas ratificou a necessidade de ser formalizado termo aditivo ao Convenio firmado entre a UFF e o Município, este sim procedimento necessário para aprovação ou não pelos convenientes, do inicio das obras da Moradia Estudantil, já que a área em que esta prevista a construção foi destinada a estacionamento. ...." Em seguida, passou-se ao segundo ponto da pauta: **2 - Projetos Pedagógicos dos cursos de Enfermagem e Serviço Social - aprovação.** O Professor Dante Corbucci Filho teceu comentários sobre a tramitação dos documentos e informou aos Conselheiros presentes, que os dois Projetos Pedagógicos em tela foram submetidos às plenárias do Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras - RIR, e à plenária do Colegiado da Unidade, tendo sido aprovados por unanimidade em ambas. A Professora Rita de Cássia Santos Freitas deu outros esclarecimentos sobre as alterações feitas ao Projeto do Serviço Social, explicando os motivos pelos quais o Projeto estava sendo submetido novamente a apreciação do Conselho. Isto exposto, a **Presidência em primeiro lugar, submeteu o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social do PURO à votação.** O Projeto foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. Em seguida, submeteu o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação - Enfermagem e Licenciatura - do PURO, que foi também aprovado por unanimidade. A sessão foi encerrada, da qual lavrei a presente ata que vai assinada pelo Vice-Presidente do Conselho.

Handwritten signatures of the council members, including the Vice-President mentioned in the text.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

9

Fls. 149

Proc. 23069.000246/2008-58

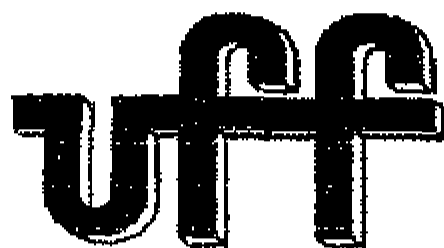
Folha de Informação ou Despacho

GAR, EM 21/05/2008

- 1 – Numerei às fls. 146, por não constar numeração.
- 2 – Renumerei às de nº 147 e 148.
- 3 – Ao SAT/GAR, com vistas ao colendo Conselho de Ensino e Pesquisa.

Cláudio Cabral Feijó  
Assistente Gerente de GAR/UFF  
Matrícula SIAPE nº 0306894-0  
Portaria nº 36.023/08





Fl. 150

*M*  
\_\_\_\_\_  
Rubrica

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

SAT/GAR, 21 . 05 . 2008

PROCESSO Nº 23069.000246/2008-58

**EMENTA: PROPOSTA DE CRIAÇÃO E APROVAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO DE DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL – PÓLO UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS – TITULAÇÃO BACHARELADO.**

- 1 – Tendo em vista o pronunciamento da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC (fl.134/135), e a manifestação do Pólo Universitário de Rio das Ostras, deve o presente processo ser encaminhado ao Conselho de Ensino e Pesquisa, para sua manifestação e, em seguida, ao Conselho Universitário, para sua aprovação.
- 2 – À Consideração do Magnífico Reitor.

*Mária Márcia Macabu*

**MÁRIA MÁRCIA MACABU**  
Chefe do serviço de apoio Técnico do GAR

GAR, 02 . 06 . 2008.

- 1 – De acordo.
- 2 – Remeta-se ao Conselho de Ensino e Pesquisa e, após, ao Conselho Universitário.

*[Assinatura]*  
**ROBERTO DE SOUZA SALLES**  
REITOR

MEC – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA  
CÂMARA DE ENSINO

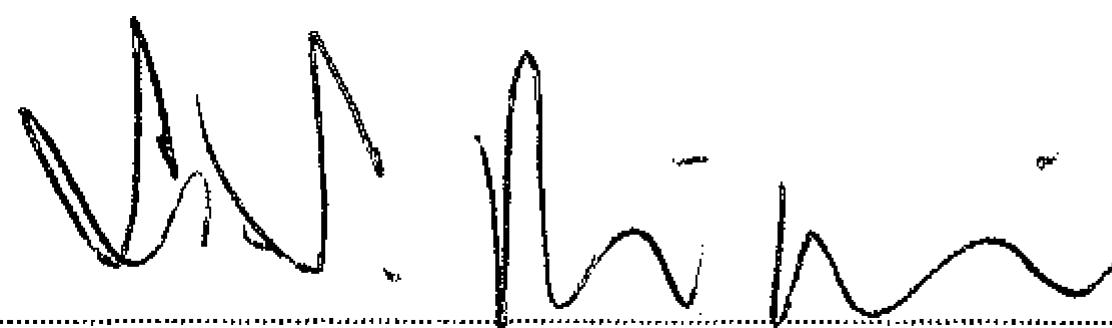
Processo n.º 23069.000246/08-58

**EMENTA:** Solicitação de criação do  
**Curso de Graduação em Serviço Social**  
**do Pólo Universitário de Rio das Ostras.**

**PARECER**

A Câmara de Ensino manifesta-se favoravelmente pela criação do Curso de Graduação em tela, tendo em vista as informações e pronunciamentos contidos no presente processo.

Sala das Câmaras Especializadas,  
25 de junho de 2008



Relator(a):

fol. 152



**MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA**

**RESOLUÇÃO N.º 196/2008**

**EMENTA:** Criação do Curso de Graduação em Serviço Social do Pólo Universitário de Rio das Ostras - PURO

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e considerando o que consta no Processo n.º 23069.000246/08-58,

**R E S O L V E :**

**Art. 1º** - Manifestar-se a favor da criação, pelo Conselho Universitário, do Curso de Graduação em Serviço Social do Pólo Universitário de Rio das Ostras – PURO.

**Art. 2º** - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

\* \* \* \* \*

Sala das Reuniões, 02 de julho de 2008

**EMMANUEL PAIVA DE ANDRADE**  
Presidente em Exercício

Prof. EMMANUEL PAIVA DE ANDRADE  
VICE-REITOR  
NO EXERCÍCIO DA REITORIA

De acordo.

**ROBERTO DE SOUZA SALLES**  
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS SUPERIORES

Processo nº 23069. 000246 108 - 58

Pág: 153 *JF*

SGCS, 17 de julho de 2008.

1. Anexamos ao presente processo cópia da Resolução CEP n.º

196 /2008.

2- Ao Conselho Universitário - CUV

*Antonio de Souza Boechat*  
ANTONIO DE SOUZA BOECHAT  
Secretário Geral

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

Proc. 23069.000246/2008-58

Fls. 154 / lp

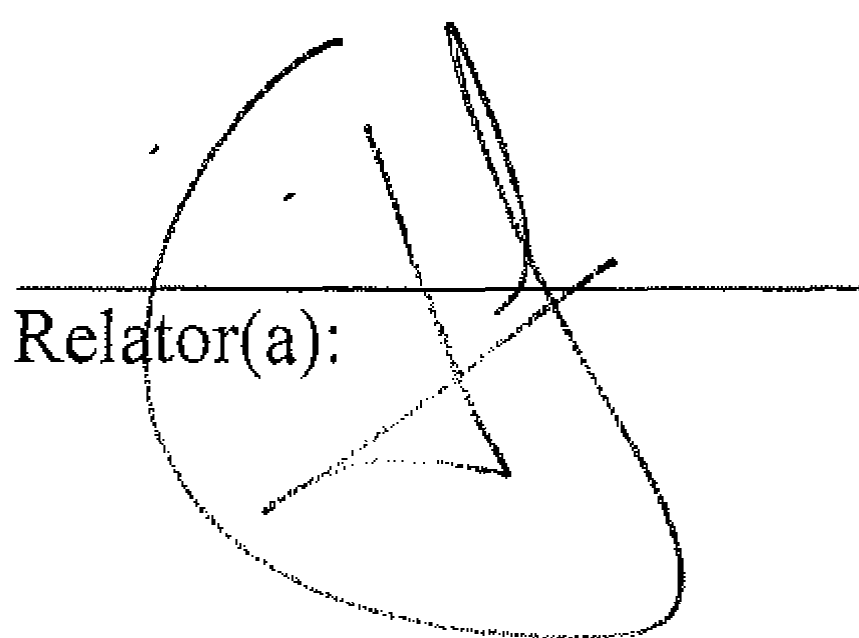
PARECER

A *Câmara de Legislação e Normas* – CLN manifesta-se favoravelmente pela criação do **Curso de Graduação em Serviço Social do Pólo de Rio das Ostras**.

Sala das Câmaras Especializadas.

21 de julho de 2008

Relator(a):



UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
CÂMARA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Mo. 1554

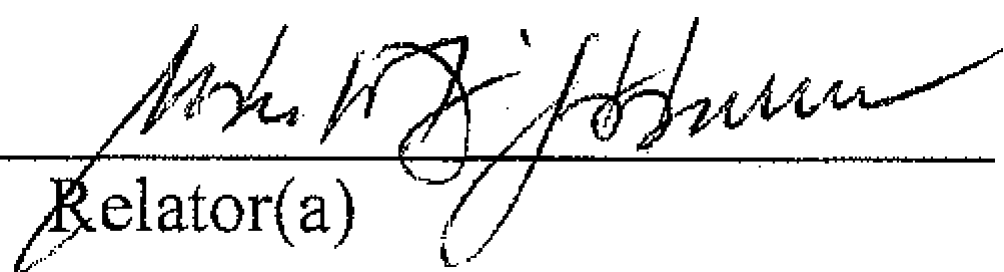
Proc. 23069.000246/08-58

PARECER

*A Câmara de Orçamento e Finanças - COF aprova a criação do*  
**Curso de Graduação em Serviço Social do Pólo Universitário de Rio das**  
**Ostras.**

Sala das Câmaras Especializadas

22 de julho de 2008

  
Relator(a)

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
CÂMARA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ap. 156 Lp.

Proc. 23069.000246/08-58

PARECER

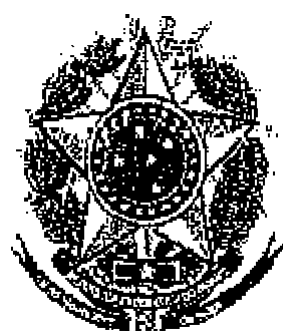
A *Câmara de Assuntos Administrativos* – CAA manifesta-se favoravelmente à criação do **Curso de Graduação em Serviço Social do Pólo Universitário de Rio das Ostras.**

Sala das Câmaras Especializadas.

23 de julho de 2008

  
Relator(a)

ps. 157 de



MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DECISÃO N.º 059/2008

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, considerando o que mais consta do processo n.º 23069.000246/08-58,

**DECIDE**

*Aprovar a Criação do Curso de Graduação em Serviço Social do Pólo Universitário de Rio das Ostras.*

\*\*\*\*\*

Sala das Sessões, 30 de julho de 2008

  
ROBERTO DE SOUZA SALLES  
Presidente






SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Processo nº 23069.000246/08-58

Fls. 158

SGCS, 11 de agosto de 2008.

- 1- Anexamos ao presente processo **Decisão CUV nº 059/08 de 30 de julho de 2008.**
- 2- Encaminhe-se a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos – PROAC para as providências necessárias.

  
ANTONIO DE SOUZA BOECHAT  
Secretário Geral



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

**PROAC/ CAEG, em 14/08/2008**

1. Em retorno a Secretaria dos Conselhos Superiores para encaminhamento ao Egrégio Conselho de Ensino e Pesquisa – CEP, para análise e aprovação do **Currículo Pleno do curso de Graduação em Serviço Social ( conforme despachos de folhas 134 e 135)** sediado no Pólo Universitário de Rio das Ostras e criado através da **Decisão 059/2008** do Conselho Universitário- CUV.

**Sergio José Xavier de Mendonça**  
Coordenador da CAEG

MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

**ANTEPROJETO DE RESOLUÇÃO**

Estabelece o Currículo do Curso de Graduação  
em Serviço Social de Rio das Ostras.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo  
n.º23069.000246/08-58

**RESOLVE:**

Art.1º - O Currículo do Curso de Graduação em Serviço Social de Rio das Ostras,  
Bacharelado, compreende conteúdo de estudos, disciplinas/atividades obrigatórias e  
disciplinas/atividades optativas.

Art. 2º - São disciplinas obrigatórias as abaixo relacionadas:

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

**FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL**

**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

**DISCIPLINAS**

1. Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da Vida Social	1.1- Economia Política 1.2- Sociologia 1.3- Pensamento Social I 1.4- Pensamento Social II 1.5 - Pensamento Social III 1.6- Filosofia 1.7- Pesquisa em Serviço Social 1.8- Teoria Política 1.9- Política Social I 1.10- Política Social II 1.11- Direito e Legislação Social 1.12- Movimentos Sociais e Educação Popular 1.13- Administração e Planejamento em Serviço Social 1.14- Psicologia III
--	--

**FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA**

**CONTEÚDO DE ESTUDOS**

**DISCIPLINAS**

1. Fundamentos da Formação Sócio- Histórica da Sociedade Brasileira	1.1- Formação Sócio-Histórica do Brasil 1.2- Questão Social no Brasil
--	--

- 1.3- Questão Urbana e Rural no Brasil
- 1.4- Família, Relações de Gênero e Questão Social

### FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL

<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
1. Fundamentos do Trabalho Profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>1.1- Introdução ao Serviço Social</li> <li>1.2- Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos do Serviço Social I</li> <li>1.3- Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II</li> <li>1.4- Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III</li> <li>1.5- Processo de Trabalho e Serviço Social I</li> <li>1.6- Processo de Trabalho e Serviço Social II</li> <li>1.7- Ética e Serviço Social</li> </ul>
2. Estágio Supervisionado	<ul style="list-style-type: none"> <li>2.1- Estágio Supervisionado em Serviço Social I</li> <li>2.2- Estágio Supervisionado em Serviço Social II</li> <li>2.3 - Estágio Supervisionado em Serviço Social III</li> <li>2.4- Estágio Supervisionado em Serviço Social IV</li> </ul>

### ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

### FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL

<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>
1. Fundamentos do Trabalho Profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>1.1- Oficina do Conhecimento</li> <li>1.2- Oficina de Texto</li> <li>1.3- Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso I</li> <li>1.4- Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II</li> <li>1.5- Laboratório de Instrumentos e Técnicas I</li> <li>1.6- Laboratório de Instrumentos e Técnicas II</li> <li>1.7- Laboratório de Instrumentos e Técnicas III</li> </ul>

### DISCIPLINAS/ATIVIDADES OPTATIVAS

Art.3º - São disciplinas optativas as abaixo relacionadas:

<b>CONTEÚDO DE ESTUDOS</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
1. Fundamentos Teórico-Metodológicos da Vida Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>1.1- Tópicos Especiais em Políticas Sociais Setoriais I</li> <li>1.2- Tópicos Especiais em Políticas Sociais Setoriais II</li> <li>1.3- Tópicos Especiais em Políticas Sociais Setoriais III</li> <li>1.4- Tópicos Especiais em Políticas Sociais Setoriais IV</li> </ul>

- 1.5- Tópicos Especiais em Políticas Sociais Setoriais V
- 1.6- Cultura, Subjetividades e Identidades Contemporâneas I
- 1.7- Cultura, Subjetividades e Identidades Contemporâneas II
- 1.8- Cultura, Subjetividades e Identidades Contemporâneas III
- 1.9- Cultura, Subjetividades e Identidades Contemporâneas IV

**2. Fundamentos do Trabalho Profissional**

- 2.1- Tópicos Especiais em Fundamentos do Serviço Social I
- 2.2- Tópicos Especiais em Fundamentos do Serviço Social II
- 2.3- Tópicos Especiais em Fundamentos do Serviço Social III
- 2.4- Tópicos Especiais em Fundamentos do Serviço Social IV
- 2.5- Tópicos Especiais em Fundamentos do Serviço Social V

**3. Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira**

- 3.1- Tópicos Especiais em Questão Social I
- 3.2- Tópicos Especiais em Questão Social II
- 3.3- Tópicos Especiais em Questão Social III
- 3.4- Tópicos Especiais em Questão Social IV
- 3.5- Tópicos Especiais em Questão Social V
- 3.6- Questão Ambiental, Território e Realidade Local I
- 3.7- Questão Ambiental, Território e Realidade Local II
- 3.8- Questão Ambiental, Território e Realidade Local III
- 3.9- Questão Ambiental, Território e Realidade Local IV
- 3.10- Questões Étnico-Raciais, Políticas Sociais e Serviço Social I
- 3.11- Questões Étnico-Raciais, Políticas Sociais e Serviço Social II
- 3.12- Questões Étnico-Raciais, Políticas Sociais e Serviço Social III

Art.4º- São Atividades Acadêmicas Curriculares as abaixo relacionadas:

**Conteúdo de Estudos**

**Disciplinas**

1- Atividades Complementares

1.1- Atividades Acadêmicas Complementares

Art.5º - Serão destinadas 960 (novecentas e sessenta) horas para o Estágio Supervisionado, que será realizado na forma das disciplinas Estágio Supervisionado em Serviço Social I, Estágio Supervisionado em Serviço Social II, Estágio Supervisionado em Serviço Social III, Estágio Supervisionado em Serviço Social IV.

Art.6º - O Trabalho de Conclusão de Curso, num total de 120 horas, será realizado através das disciplinas Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso I e Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Art.7º - O currículo de que trata esta Resolução deverá ser cumprido num tempo de 3.340 (três mil, trezentas e quarenta) horas, sendo 1.500 (mil e quinhentas) horas de Disciplinas Obrigatórias, 390 (trezentas e noventa) horas de Atividades Obrigatórias, 960 (novecentas e sessenta) horas de Estágio Supervisionado, 180 (cento e oitenta horas) de Disciplinas Optativas, 130 (cento e trinta) horas de Atividades Complementares e 180 (cento e oitenta) horas de Disciplinas Eletivas.

Art. 8º - Este currículo será integralizado em 3340 (três mil, trezentas e quarenta) horas e terá a seguinte duração em períodos letivos:

- a) Média: 09 períodos
- c) Máxima: 13 períodos

Art. 9º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.